ANNO XL. NUMERO 238.
Por tres mezes adiantados .. 5$000
Por tres mezes vencidos ... 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SEGUNDA FEIRA 17 DE OUTUBRO DE 1864.
Por anno adiantado. .... 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

8 Quarto cresc. a 1 h., 17 m. e 30 s. da t.
15 Lua cheia as 4 h., 55 m. e 38 s. da m.
22 Quarto ming. as 8 h., 59 m. e 48 s. da m.
30 Lua nova a 1 h., 8 m. e 26 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio. jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

17. Segunda. S. Florentino b.; S. Mariano m.
18. Terça. S. Lucas evangelista; S. Trifonia m.
19. Quarta. S. Pedro de Alcantara f. p. do imp.
20. Quinta. S. João Cancio; S. Crapazio m.
21. Sexta. S. Ursula e suas comp. vv. mm.
22. Sabbado. S. Ladislão f.; S. Heraclio m.
23. Domingo. S. João de Capistrano f.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 12 de outubro de 1864.

Officio ao Exm. presidente da provincia do Maranhão.—Accusando recebido o officio de 3 do corrente, em que V. Exc. communica-me que havendo-se concluido os trabalhos da 2ª sessão da 12ª legislatura da camara temporaria, onde se achava com assento como deputado, reassumira n'aquella data a administração dessa provincia, cabe-me dizer á V. Exc., que me achará sempre prompto para executar suas ordens quér sejam relativas ao serviço publico, quér ao particular de V. Exc.

Dito ao Exm. visconde da Boa-vista commandante superior da guarda nacional do Recife.—Sirva-se V. Exc. de informar á cerca do que pede no incluso requerimento o alferes da 1ª companhia do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, Maximino da Silva Gusmão.

Dito ao commandante das armas.— Sirva-se V. S. de informar ácerca do que pede no incluso requerimento o ex-soldado Manoel Paulo Peixoto.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista das razões expendidas em meu officio de 4 do corrente, mande V. S. pagar ás pessoas indicadas na inclusa relação assignada pelo secretario do governo as quantias constantes da mesma relação provenientes de alugueres de casas que serviram de quarteis aos destacamentos de 1ª linha estacionados fóra desta capital.

Relação a que se refere o officio de S. Exc. o Sr presidente da provincia.

Claudio Dubeux, na qualidade de procurador de Alexandre Maria Barboza.
Subdelegado de Beberibe.
Francisco de Arouca Campo Bello.
Antonio Domingues de Almeida Poças.
Joaquim Elviro Alves da Silva.
Bernardo Ferreira de Barros Campello, ou ao seu procurador.
Furriel Manoel Monteiro dos Santos.

Dito ao mesmo.— Mande V. S. pagar ao empreiteiro do caes entre a ponte da Boa-vista e a casa de detenção, como pede no incluso requerimento, a quantia a que tiver direito por haver cumprido com as condições do seu contrato, durante os mezes de julho á setembro deste anno, como se vê do attestado do respectivo engenheiro fiscal junto ao mesmo requerimento.

Dito ao mesmo.—Para os fins convenientes transmitto á V. S. as inclusas cópias das actas do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra datadas de 5 e 7 do corrente.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto por cópia a V. S. para os fins convenientes não só a lei n. 539 de 23 de julho ultimo mas tambem o officio de 4 do corrente em que o Exm. presidente do Rio Grande do Norte pede que tenha execução nesta provincia a mencionada lei, na parte relativa ao pagamento de um quarto addicional de um por cento aos cinco por cento a que estão sujeitos o algodão, assucar, couros salgados, e outros generos de producção da provincia no acto de sua exportação, indo tambem annexa por cópia a lei n. 551.—Communicou-se ao Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.

Dito ao mesmo.—Em vista da conta junta e não havendo enconveniente, mande V. S. pagar a Manoel José da Silva Oliveira, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 1256, a quantia de 47$200, em que importaram as despesas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo da Escada, durante o mez de setembro ultimo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.— Transmitto á V. S. a inclusa conta, que veio annexa ao officio do Dr. chefe de policia datado de hontem, e sob n. 1258, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar a Estevão dos Anjos da Porciuncula a quantia de 19$200 despendida no mez de setembro ultimo com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Cabo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente mande V. S. pagar a Antonio Domingues de Almeida Poças, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n, 1259, quantia de 67$000 despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Agua Preta durante os mezes de julho á setembro deste anno como se vê da inclusa conta.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.— Mande V. S. entregar ao thesoureiro da Santa Casa de Misericordia como solicitou o respectivo provedor em officios de 10 do corrente as quotas de 2:000$000 cada uma votadas pelos §§ 1º e 2º do artigo 24 da lei do orçamento vigente, para a collocação de vidraças nas galerias do raio já construido do hospital Pedro II, e conclusão da obra do hospicio de alienados em Olinda.— Communicou-se ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Dito ao capitão do porto interino.—Para que se possa resolver ácerca do que Vmc. solicita em seu officio de 7 do corrente, com referencia a baleira do serviço dessa capitania, cumpre que Vmc. faça apresentar dita baleira ao inspector do arsenal de marinha, afim de mandar examinar o seu estado, e conhecer se póde ella ser concertada, ou se convém a construcção ou compra de uma outra. Fica assim respondido o seu citado officio.—Officiou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Annuindo ao que solicitou o coronel commandante das armas em officio de 11 do corrente sob n. 1,775, recommendo a Vmc. que contrate a conducção para o presidio de Fernando, de tres volumes contendo uma ambulancia que se destina ao mesmo presidio, remettendo-me uma cópia desse contrato para ser definitivamente approvado.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo. - Mande V. S. substituir o africano livre de nome Francisco, que serve na thesouraria de fazenda, pelo de nome Candido, que se acha nesse arsenal.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao juiz de direito interino de Cobrobó.—Em resposta ao seu officio de 11 de agosto ultimo, tenho a dizer-lhe que procure Vmc. contratar com quem melhores vantagens offerecer e mediante as cautellas do estylo, a construcção do açude da villa do Salgueiro, que deverá ser feita sob immediata inspecção e fiscalisação desse juizo, e remetta-me o orçamento da despeza á fazer-se com essa obra, e o contracto para ser definitivamente approvado por esta presidencia

Dito ao juiz de direito interino do Rio Formoso.—Ao officio do 1º do corrente em que Vmc. communicou ter alugado uma casa para nella funccionar o tribunal do jury do termo de Serinhaem, convocado para este mez, por ameaçar ruina a respectiva camara municipal, tenho a dizer-lhe em resposta, que aquelle tribunal deve fazer as suas sessões na casa em que deve estar funccionando a respectiva camara municipal, ou nos lugares designados pelo art. 334 do cod. do proc. crim. pelo aviso de 25 de novembro de 1834.

Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu Joaquim de Gusmão Coelho, 3º escripturario do consulado provincial, e bem assim as informações ministradas á esse respeito pelas repartições competentes, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com vencimentos na fórma da lei para tratar de sua saude.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu Antonio Martins de Seabra Lemos, official da secretaria da thesouraria de fazenda e bem assim a informação ministrada á esse respeito pelo respectivo inspector, resolve conceder-lhe um mez de licença com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saude.

Dita.—O presidente da provincia tomando em consideração o que expoz o director geral da instrucção publica em officio de 11 do corrente sob n. 194 resolve exonerar a Salvador Henrique de Albuquerque do lugar de secretario daquella repartição.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do director geral da instrucção publica datada de hoje resolve nomear o bacharel Jaão Diniz Ribeiro da Cunha para o lugar de secretario daquella repartição.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primeria da cidade da Victoria João de Moura Florencio, e tendo em vista as informações ministradas pelo director geral da instrucção publica, em 13 de setembro ultimo, sob n. 184 com referencia ao parecer do conselho director e do inspector da thesouraria provincial, em 27 daquelle mez, sob n. 428, resolve de conformidade com a 2ª parte do art. 29 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, jubilar o referido prefessor com o ordenado proporcional ao tempo em que exerceu o magisterio e ordena que neste sentido se lhe expeça o competente titulo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Expediente do secretario do governo do dia 12 de outubro de 1864.

Officio ao Dr. Pedro Affonso de Mello.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio de 3 deste mez, em que V. S. communicou ter sido nomeado pelo juiz de orphãos desta capital no 1º do corrente, curador de africanos livres, por ter o Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco, pedido exoneração desse cargo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Despachos do dia 12 de outubro de 1864.

Requerimentos.

Francisco de Sales da Cunha Monteiro.—Encaminhe-se.
João de Moura Florencio.—Passe portaria jubilando o supplicante.
Manoel Joaquim Gonçalves da Cuz.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.
Maria Joaquina da Conceição. Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

— 13 —

Antonio Ferreira Lustosa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.
Antonio dos Santos Falcão.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.
Anna Catherina de Bolonia.—Informe o desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.
Frederico Miguel de Souza.—Dirija-se á thesouraria de fazenda.
João Nunes Correia.—Dirija-se ao administrador do correio.
Manoel Felippe do Carmo Nunes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

— 13 —

Officio ao Exm. presidente da provincia da Parahyba.—Na primeira opportunidade serão transmittidos ao Exms Srs. ministros da justiça e da agricultura, commercio e obras publicas os officios que para terem esse destino V. Exc. m'os remetteu com o seu de 12 do corrente.

Dito ao coronel commandante das armas.—Participando-me o Exm. Sr. presidente da Parahyba em officio de 11 do corrente, sob n. 4,817 ter dado as convenientes ordens para que seja transportado para esta provincia na primeira opportunidade, o individuo de nome Guilhermino Cornelio de Souza que tendo cumprido a pena a que foi condemnado no termo do Pilar por crime de uso de armas de defezas, declarou ser desertor do 2º batalhão de infantaria, segundo se vê do auto de perguntas a elle feitas, e que consta da cópia junta ; assim o communico á V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que ás 10 horas do dia de amanhãa se apresente ao Dr. chefe de policia uma escolta de 6 praças afim de conduzir dous criminosos até o termo de Iguarassú. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. S. de informar ácerca do que pede no incluso officio o capitão director da colonia militar de Pimenteiras.

Dito ao mesmo —Transmitto á V. S. para os fins convenientes a inclusa guia de assentamentos de praça do 2º cadete Joaquim Francisco de Paula Rego Junior, o qual assentou praça voluntariamente na provincia do Rio Grande do Norte com destino ao 7º batalhão de infantaria.

Dito ao mesmo.—Envio á V. S. para ter o conveniente destino não só a inclusa guia do desertor do 2º batalhão de infantaria Guilherme Cornelio de Souza, como tambem a de soccorrimento da praça que o acompanha, devendo V. S. fazer regressar na primeira opportunidade a dita praça.

Dito ao mesmo. — Fica approvado o ajuste que segundo communicou-me V. S. em officio de hontem datado, sob n. 1,784, fez o coronel commandante do forte do Buraco com um canoeiro paisano, para mediante o salario diario de 800 réis fazer o serviço da conducção da agua potavel precisa ao consumo do mesmo forte na canôa comprada para esse fim.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo. — Em vista do que informa a contadoria da thesouraria de fazenda no parecer junto por cópia, nenhum inconveniente obsta que sejam fornecidos pela pharmacia do hospital os medicamentos de que precisa a enfermaria da colonia militar de Pimenteiras, uma vez que por parte do director do referido hospital ou do delegado do cirurgião-mór do exercito seja enviada áquella repartição uma nota de taes medicamentos, com declaração dos respectivos preços, afim de ser a respectiva importancia annullada na rubrica—corpo de saúde—e levada á verba—presidio e colonias militares.

Tenho assim resolvido ácerca da materia do officio do delegado do cirurgião-mór do exercito que veio annexo ao desse commando de armas de 3 de maio do corrente anno, sob n. 803.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de expedir suas ordens afim de que seja postada em frente da igreja de Nossa Senhora do Carmo desta cidade, uma guarda de honra para acompanhar a procissão que tem de sahir daquella igreja ás 4 horas da tarde do dia 15 do corrente.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Restituindo á V. S. o requerimento documentado de Frederico Miguel de Souza, sobre que versa as suas informações de 22 de outubro do anno proximo passado e 29 de março ultimo ns. 1,618 e 165, tenho a dizer que, em compensação da falta que se deu nos terrenos 168 e 168 A, arrematados pelo supplicante em hasta publica e existentes na rua do Pilar em Fora de Portas, mande V. S. passar-lhe titulo de aforamento, nos termos daquella arrematação de quarenta palmos de terreno, que ainda existe devoluto junto aos de que acima se trata, visto que seria grave injustiça, e não assentaria em fundamento algum juridico, que reparando-se o direito do supplicante com essa compensação, se quizesse estabelecer clausulas, alheias as condições com que foi feita tal arrematação.

Dito ao mesmo.—Devolvo á V. S. o requerimento documentado, sobre que versa a sua informação de 31 de agosto ultimo, sob n. 482, e no qual Francisco de Souza Guerra pede pagamento do aluguel vencido desde 10 de outubro do anno proximo passado até o ultimo de junho deste anno, de duas casas de sua propriedade que serve de quartel ao destacamento de Villa-Bella, afim de que, nos termos do meu officio de 4 do corrente, mande effectuar esse pagamento estando em termos os documentos apresentados pelo supplicante.

Dito ao mesmo. - Autoriso V. S. nos termos de sua informação de hontem, sob n. 588, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria, a mandar pagar ao alferes Francisco de Freitas Moreno a quantia de 2$450, proveniente da etape por elle abonada ao desertor do 2º batalhão de infantaria José Francisco dos Santos, capturado no termo do Exu' como se vê do pret, que devolvo em duplicata, e que para esse fim me foi remettido com officio do commandante das armas de 4 de julho ultimo, sob n. 1,176.

Dito ao mesmo. – Transmitto á V. S para o fim conveniente, o incluso aviso de letra na importancia de 1:000$000 rs., saccada pela thesouraria de rendas da provincia do Rio Grande do Norte, sobre essa e a favor de Manoel Rodrigues dos Santos Moura.— Communicou-se ao Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.

Dito ao mesmo.— Restituindo a V. S. as duas inclusas contas em duplicata que vieram annexas ao seu officio de 26 de julho ultimo, sob n. 380, tenho a dizer em resposta, que, em vista das razões expendidas em meu officio de 4 do corrente, mande V. S. levar em conta ao collector da cidade da Victoria, a quantia de 22$600 rs., por elle despendida com o fornecimento de luz e agua ao quartel do destacamento de 1.ª linha estacionado n'aquella cidade durante os mezes de março e abril deste anno.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Tenho presente o officio de 14 de setembro proximo findo, em que V. S. solicita a sua exoneração de commandante desse presidio pelos motivos, que allega, e que me parecem muito plausiveis.

Não me sendo, porém, possivel de prompto nomear pessoa idonea, que o substitua, convém em bem do serviço publico que V. S. continue nesse commando a prestar os seus bons serviços, como o tem feito no maior aprasimento deste governo, e economia e vantagens para os cofres publicos.

Dito ao procurador fiscal da thesouraria provincial.—Inteirado do conteúdo do officio que Vmc. me dirigio em 8 do corrente, tenho a dizer em resposta, que approvo o seu procedimento pondo embargos em vista dos motivos nelle allegados a execução do accordam do venerando tribunal da relação da côrte, que condemnou á fazenda provincial a uma indemnisação proporcional ao tempo que faltava para preenchimento do contrato celebrado com Antonio da Silva Gusmão para a illuminação desta capital.— Junto achará Vmc. a cópia que solicitou do officio dirigido por um dos meus antecessores ao mencionado Gusmão, em 26 de abril de 1859.

Dito ao engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas. - Annuindo ao que Vmc. solicitou em officio 11 do corrente, sob n. 2790, autoriso a desligar do contrato celebrado nessa repartição, com o empreiteiro Jesuino da Costa Albuquerque Mello os reparos a fazer-se nas pontes de Tacaruna e Arrombados, na importancia de 551$386 rs., em que foram orçados, e manda-los executar por administração como propõe no citado officio, e de conformidade com os dous orçamentos a elle annexos no valor de 3:000$000 rs., visto reconhecer-se agora que taes pontes precisam de concertos muito superiores aos indicados nos orçamentos premittivos.— Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial

Dito ao director interino do arsenal de guerra.—Annuindo ao que solicitou o coronel commandante das armas em officio de hontem datado, sob n. 1780, recommendo á Vmc. a maior actividade na manufacturação do fardamento branco que se destina ao 9.º batalhão de infantaria, mandado fornecer por aviso do ministerio da guerra, de 25 de maio do corrente anno.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o parecer da contadoria da thesouraria de fazenda, junto por cópia a que se refere a informação do respectivo inspector, datada de 12 de agosto ultimo, sob n. 590, mande Vmc. fornecer por esse arsenal os artigos de vestuario, constantes do pedido incluso sómente na parto relativa ao anno de 1863 á 1864, a que tem direito o sentenciado militar excluido, Maximiano Joaquim da Rosa.— Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.— Fica approvado o contracto que por cópia veio annexo ao seu officio desta data, sob n. 143 celebrado por Vmc. com o mestre do hiate nacional *Sergipano*, Henrique José Vieira da Silva, para o transporte de 3 caixões contendo uma ambulancia com destino ao presidio de Fernando, pelo preço de 4$000 rs. cada um caixão. Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao conselho administrativo.— Recommendo ao conselho administrativo que compre para fornecimento do almoxarifado do arsenal de guerra, os objectos constantes do pedido junto, sob n. 94. - Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao administrador do correio.— Em vista do aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas, de 21 de setembro ultimo, autorise Vmc. o encarregado do telegrapho a admittir como seu ajudante á João Nunes Corrêa, o qual só terá direito ao respectivo vencimento, quando substituir aquelle nos seus impedimentos, como se deduz do supra citado aviso.

Dito ao juiz municipal supplente do termo do Exú.—Respondendo ao seu officio de 4 de setembro ultimo, tenho a dizer-lhe que á Vmc. e não ao juiz municipal do termo do Ouricury, compete presidir o conselho municipal de recurso desse municipio, em vista do que dispõe o art. 34, da lei de 19 de agosto de 1846, o qual Vmc. guardados os prazos e formalidades da lei convocará extraordináriamente para o dia 30 de novembro proximo vindouro, que para isso fica designado, afim de tomar conhecimento das reclamações que porventura tenham sido desatendidas pela junta revisora de qualificação dessa freguezia.—Remetteu-se cópia deste officio ao juiz municipal do Ouricury.

Dito ao major director do laboratorio de fogos.—Em resposta ao seu officio desta data, tenho a dizer-lhe que já se providenciou ácerca do que trata Vmc. em dito officio, segundo declarou-me o coronel commandante das armas, em data de 8 do corrente, sob n. 1766.

Portaria.— Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes á vapor, mande dar passagem para a côrte por conta do ministerio da guerra, no vapor que espera do norte, ao soldado voluntario do 1.º batalhão de infantaria José Pessoa da Gama e o soldado Manoel Gregorio Gomes.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte para o Ceará, por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do sul, ao soldado do corpo de guarnição daquella provincia, Manoel Antonio, que se apresentou voluntariamente ao commandante das armas desta, para gozar do indulto de 15 de agosto ultimo.—Communicou-se ao commandante das armas.

Expediente do secretario do governo do dia 13 de outubro de 1864.

Officio ao coronel commandante das armas.—S. Exc o Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S., em satisfação á exigencia contida em seu officio de hontem datado, sob n. 1779, o incluso—passe—para serem transportados pela via ferrea, de Trombetas até esta capital, os soldados Jeronymo José Rodrigues e Carolino Manoel do Nascimento.

EDITAL.

2ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 5 de outubro de 1864.

Pela secretaria do governo se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que se acham em concurso os officios de tabellião do publico judicial e notas, e escrivão do civel e crime, residuos e capellas do termo de Nazareth, creados pela lei provincial n. 589 de 9 de maio deste anno.

Os pretendentes devem apresentar seus requerimentos no prazo de 60 dias, contados desta data, e instruidos na fórma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1854, e do aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854.

O secretario do governo,
Francisco de Paula Salles,

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.

SEDE VACANTE

outubro de 1864.

Expediente do dia 12.

Officio ao commandante do presidio de Fernando.—Foi-me apresentado um requerimento de Eduardo Guilherme Menke, natural de Hamburgo, e sentenciado a quatro annos de prisão nesse presidio, dizendo-me que, tendo meditado nos dogmas e nos principios da religião catholica apostolica romana, havendo estudado a sua doutrina, e estando convencido de sua verdade desejava abjurar a seita em que até agora tinha vivido, e abraçar a nossa religião catholica, unica, verdadeira, para o que me pedia que autorisasse ao Rvd. capellão desse presidio, afim de que lhe tomasse a abjuração e lhe ministrasse o Sacramento do baptismo.

Sentindo-me feliz por ter mais uma occasião de fazer entrar para o gremio da nossa igreja uma ovelha tresmalhada, despachei o requerimento, autorisando o Rvd. capellão dessa ilha para presidir o acto, e por meio de officio instrui o mesmo sacerdote no que devia fazer, remettendo-lhe ao mesmo tempo por cópia todo o ceremonial e orações que a igreja ordena nas conversões dos hereges ou protestantes.

Nestas circumstancias, porém, corre-me o rigoroso dever de dirigir-me á V. S., pedindo o seu apoio e a sua valiosa coadjuvação, para que esta solemnidade se faça com a pompa que a religião prescreve, e que for possivel nesses ermos lugares. As augustas ceremonias da nossa religião santa, quando executadas com a pompa e magestade que lhes é propria, tem um poder sobrenatural, que commove e abranda os corações ainda os mais empedernidos, faz entrar nelles a consolação e a esperança, e muitas vezes consegue o que as ameaças e os castigos jámais poderiam obter. A abjuração, pois, desse recem-convertido proporcionará um dia de prazer aos companheiros da sua infelicidade, e lhes mostrará mais uma vez que a nossa religião é igual para todos; que ella vai levar a consolação ao infeliz em qualquer parte em que elle se ache, quer no meio das cidades opulentas, quer nas agrestes plagas do degredo; e que se esta religião tem predilectos, são os que padecem neste mundo pelas suas fraquezas ou pelas suas miserias.

E' pois, o meu pensar que quanto mais pomposo for esse acto, mais fructos de benção se conseguirão para os habitantes desse presidio ; e certo como estou dos sentimentos religiosos que ornam o coração de V. S., conhecendo que tão extrenuo defensor da nação brasileira não póde deixar de ser um zeloso protector da religião de nossos pais, intimamente confio que V. S. se prestará a realçar com o seu apoio, e com os seus esforços o triumpho que a nossa religião obtem com a conversão desse protestante ; conversão que causará mais alegria no céo do que noventa e nove justos que perseverem na graça.

Dito ao capellão do presidio de Fernando.—Cheio de jubilo pelos repetidos triumphos que continuamente obtem a nossa religião catholica, eu ainda mais me regosijo quando estes triumphos são obtidos nesta diocese e no tempo do meu governo ecclesiastico. Ainda ha pouco exultou de prazer a cidade de Maceió ao presenciar a solemne conversão de dous protestantes que, abjurando os seus erros, entraram para a nossa religião, unica verdadeira. No dia 2 do corrente mez, dia da Virgem do Rosario, na matriz do Corpo Santo foi solemnisada a festividade desta Insigne Padroeira dos Christãos, desta especial protectora dos homens de boa vontade com a solemne conversão de um protestante que seu recente amor para com a Virgem do Rosario ali mesmo a tomou para sua madrinha.

Agora se me apresenta mais um requerimento em que Eduardo Guilherme Menke, educado na seita protestante, natural de Hamburgo, e actualmente cumprindo sentença nesse presidio de Fernando, pede para abjurar os seus erros e entrar para o gremio da nossa religião.

E' bello vêr como a graça divina se faz sentir em toda a parte, sem escolha de lugares nem de pessoas. Eu, pois, aproveitando preesuroso mais esta occasião que se me proporciona para abrir as portas da igreja á uma ovelha tresmalhada, bemdizendo ao Altissimo por se dignar servir-se do ultimo dos seus servos para tão assignalados triumphos da nossa fé, despachei o requerimento, autorisando á V. Rvm. para tomar a abjuração dos erros, a profissão da nossa fé, e administrar o Sacramento do baptismo ao recem-convertido Eduardo Guilherme Menke.

Informado como estou do zelo e da caridade com que V. Rvma. desempenha nesse presidio as funcções do seu ministerio, sei que ha de contribuir quanto estiver ao seu alcance para que este neophito receba quanto antes o baptismo, e este acto se faça com a pompa e solemnidade compativeis com os recursos desse presidio. Nesta data me dirijo, como é do meu dever, ao Illm. Sr. tenente-coronel commandante desse presidio, afim de que elle se digne empregar todos os meios para que esse acto tenha ahi o maior brilhantismo possivel.

No requerimento que me foi apresentado me declara elle achar-se instruido nos principios e na doutrina da nossa religião, e invoca em seu abono o testemunho de V. Rvma. Eu, pois, confio na prudencia de V. Rvma., e tudo espero do zelo e satisfação com que ha de trabalhar no desempenho da missão de que o encarrego. Como o baptismo é condicional, convém que o neophito se vá preparando para confessar-se e receber a Divina Eucharistia depois de baptisado, isto, é nos dias proximos ao baptismo.

Mandei extrahir da Basilia Pontificia tudo o que se deve fazer na conversão de qualquer herege com todas as orações e explicações, e o remetto incluso, para que V. Rvma. assim o execute fielmente. Vai tambem a profissão da Fé em portuguez por ser o neophito versado nesta lingua.

Espero que V. Rvma. me participe logo que tiver lugar esta ceremonia, mandando a certidão assignada por V. Rvma., pelo recem-convertido, e pelos padrinhos e testemunhas, tudo segundo as explicações que remetto.

Dito ao vigario da cidade de Goianna.—Sendo-me apresentado um requerimento da parte da irmandade do Santissimo Sacramento dessa matriz, queixando-se de não ter V. Rvma. dado execução ao meu despacho do dia 20 de setembro proximo passado, ordeno-lhe que sem perda de tempo responda ao que se allega em dito requerimento, que remetto por cópia.

— 13 —

Officio ao Exm. Sr. presidente da Parahyba.—Pelo officio de V. Exc. datado de 6 do corrente, em resposta ao que em data de 21 do proximo passado tive a honra de dirigir á V. Exc. acerca do facto da reunião do jury do termo do Teixeira dessa provincia, na sacristia da igreja matriz daquelle lugar (servindo a propria igreja de sala de conselho), fico certo de que V. Exc. se digna tomar na merecida consideração quanto nesse officio tive a honra de expôr, e que passa a providenciar sobre isso como se faz mister.

Em nome, pois, da religião do paiz agradeço a V. Exc. a protecção que se digna prestar ao poder ecclesiastico, afim de que a santidade dos nossos templos não seja violada nessa provincia.

Dito ao vigario do Teixeira.—Em data de 21 do proximo passado, respondendo ao officio em que V. Rvma. me narrou o facto de haver o juiz de direito dessa comarca reunido o jury na sacristia e igreja matriz dessa freguezia, lhe participei que nessa data me dirigia ao Exm. Sr. presidente dessa provincia, pedindo-lhe se dignasse dar as providencias que o caso exigia, afim de que nessa provincia se não reproduzissem taes actos.

Agora, pois, lhe participo que, tendo officiado ao mesmo Exm. Sr. presidente, S. Exc. acaba de responder-me que toma na merecida consideração o que tive a honra de expôr, e que passa a providenciar sobre o facto, como se faz mister.

Dito ao 1º secretario da assembléa provincial da Parahyba.—Fico sciente de haver sido rejeitado pela assembléa dessa provincia, em sessão de 4 do corrente, o projecto n. 19 do anno passado, do qual trata o final do officio do Exm. fallecido bispo diocesano, de 3 de fevereiro deste anno, á respeito dos limites a léste entre as freguezias de N. S. do Pilar e Taipú dessa provincia. Sei igualmente que com essa rejeição desnecessaria se torna a remessa do citado projecto, como V. S. pondera no seu officio de 5 do corrente, que fica respondido.

Dito ao vigario de Goianna.—Acabo de receber o seu officio de 10 do corrente, e para lhe responder aguardo a sua informação sobre o requerimento da irmandade do Santissimo Sacramento, o qual requerimento hontem remetti por cópia, ordenando-lhe que sem perda de tempo me respondesse sobre o que nelle se allega.

Espero que o faça, mormente na parte em que se declara haver sido apresentado a V. Rvma. o meu despacho de 20 de setembro proximo passado.

Dito ao vigario de Aguas-Bellas.—Tenho á vista os seus officios de 2 e 15 de setembro, aos quaes respondo. - Uma vez que o nubente Manoel Fernandes de Souza mostra os proclamas corridos no lugar da sua naturalidade, e se apresenta livre e desempedido, póde V. Rvma. assistir ao seu recebimento.

Quanto ás faculdades que V. Rvma. pede em um dos citados officios, em tempo conveniente responderei.

Devolvo os proclamas da naturalidade do nubente.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LONDRES.

23 de setembro de 1864.

A chegada da mala do Brasil pelo paquete de Bordéos trouxe para aqui noticias politicas do imperio de grande importancia em relação ás nossas questões com a republica Oriental. Espera-se nesta capital pelo proximo paquete a noticia da occupação do territorio oriental pelo exercito brasileiro, visto como as folhas inglezas annunciaram já que o plenipotenciario do Brasil ordenára ao exercito imperial atravessasse a fronteira, e que o almirante brasileiro havia procedido á represalias em Montevidéo.

Mr. Christie, prevalecendo-se destas noticias tem vindo atacar o governo imperial, a quem attribue a mesma politica, de que fizera uso a Grã-Bretanha no Brasil, mas contra a qual tanto se queixára e ainda se queixa do gabinete do Rio de Janeiro ! Nem as circumstancias são as mesmas, nem o modo por que o governo do imperador está procedendo tem analogia com o procedimento da Inglaterra no caso da fragata *Forte* e do naufragio do navio *Prince of Walles*. Seja, porém, o que fôr, teremos de soffrer muita guerra deste governo por motivo da questão que ora temos com a Republica Oriental.

O *Daily-News* publicou ha dias que a mediação d'el-rei de Portugal no conflicto anglo-brasileiro cessára, não podendo o mediador obter uma reconciliação qualquer. Nada me consta nesse sentido ; e se bem que me pareça que esse venha a ser o resultado pela insistencia deste governo em manter-se no seu antigo campo, comtudo as negociações não terminaram por em quanto, porque nesta quadra do anno pouco se adianta aqui. O conde Russell tem estado na Escossia com sua magestade a rainha, e portanto não terá tido occasião de proseguir nas negociações que entabolara com o conde de Lavradio a respeito do Brasil.

Foi afinal nomeado um consul geral da Inglaterra para o Rio de Janeiro, recahindo essa nomeação na pessoa do Mr. Bunch, que exercêra cargo analogo em Charleston, d'onde, se bem me recordo, fôra expulso pelo governo confederado por haver contrariado a marcha dos negocios da Confederação. Queira Deos que no Brasil se conduza elle de modo a não peiorar o estado das relações existentes entre os dous paizes.

Na ultima quinzena chegaram á Inglaterra, de diversos portos do norte do Brasil, os seguintes navios : de Pernambuco, *Bleng* (9) á Liverpool ; de Pernambuco *Joseph Cape* (12) á Liverpool ; do Maranhão *Triumph* (16) á Liverpool ; do Pará *Cupid* (10) á Liverpool ; da Bahia *Santa Cla[illegible]* [illegible] á Liverpool ; e da Bahia *Enos* (21) á Liverpool.

De Inglaterra seguiram para diversos portos do norte do imperio os seguintes : de Cardiff *Druid* (10) para o Maranhão ; de Bristol *The Phanton* (14) para o Rio ; de Cardiff *Reppler* (10) para a Bahia ; e de Liverpool o vapor *Merman* (20) para Pernambuco.

— O algodão de Pernambuco e do Maranhão fica, em Inglaterra, a 28 1/2 d. por £, e o da Bahia a 27 d. por £. O cacáo do Brasil 41 s. á 60 s. per cwt. O café de primeira qualidade de 12 s. a 79 s. per cwt ; a de segunda 68 s. 6 d. a 72 s. per cwt ; e o ordinario 56 s. á 68 s. O pão Brasil 75 s. por tonelada. O assucar branco de Pernambuco e Parahyba 27 s. a 31 s. per cwt ; mascavado 21 s. 6 d. a 24 s. 6 d. per cwt ; dito branco da Bahia 25 s. a 30 s. per cwt ; mascavado 21 s. 6 d. á 24 s. 6 d. per cwt. Os couros seccos do Rio de 7 d. á 9 1/2 d. por £.

— O desconto no banco da Inglaterra continúa á 8 e 9 0/0, sendo que as ultimas operações desta especie sobre firmas de primeira ordem tiveram lugar á 8 7/8 por 0/0.

— Os consolidados inglezes acham-se á 88 1/4 ; os fundos francezes de 3 0/0 á 65 frs. 80 c. Os de 5 0/0 brasileiros á 101 ; os de 4 1/2 0/0 de 84 á 85 ; os portuguezes 3 0/0 a 47 ; os 3 0/0 hespanhóes á 50 ; os 3 0/0 mexicanos a 27 7/8 ; os 5 0/0 gregos á 23 1/2 ; os 6 0/0 turcos consolidados de 50 1/2 á 51 ; e os russos de 5 0/0 a 88.

A crise monetaria tem influido aqui desfavoravelmente sobre todos os valores negociados no Stock-Exchange ; e é assim que as acções do London & Brasilian Bank, que chegaram a ter £ 20 de premio se acham actualmente com o de £ 5 á £ 7. A quota dos consolidados inglezes é a prova do panico que aqui tem havido nestes ultimos tempos.

O principe e a princeza de Galles seguiram com effeito para a Dinamarca, onde tem sido recebidos com vivo enthusiasmo. Suas altezas reaes se acham agora em Copenhague ; mas deverão seguir brevemente para Stockolmo, onde os aguarda a familia real da Suecia. Parece que os principes inglezes irão tambem á Russia, devendo finalmente fazer uma excursão á Paris para visitar o imperador Napoleão, que os convidou em nome da imperatriz.

No meio da pausa que a politica exterior da Inglaterra havia feito nestes ultimos tempos, sobretudo depois do encerramento do parlamento, apparece de novo a questão dinamarqueza para servir de thema a lord Russell.

A imprensa de Londres tem publicado ultimamente um despacho do conde de Bismark ao representante da Prussia nesta côrte, por meio do qual o gabinete de Berlin encarregou aquelle diplomata de explicar no gabinete britannico as vistas moderadas com que em relação á Dinamarca procedeu el-rei da Prussia por occasião da assignatura em Vienna dos preliminares da paz. Aproveitando-se deste ensejo, lord Russell veio exprobrar ao governo prussiano a dureza daquellas condições, suggerindo ao mesmo tempo ao conde de Bismark a conveniencia de se recorrer no Schleswig septentrional ao suffragio popular para a decisão da linha demarcatoria entre os ducados e o reino da Dinamarca : e assim que o ministerio britannico, sabendo aliás que os alliados se acham determinados a executar com dureza os preliminares de paz assignados em Vienna, vem mais uma vez [illegible] a Dinamarca, a quem affecta sempre proteger !

Lord Russell sabe bellamente que as representações deste gabinete não podem ter influencia alguma sobre as decisões das conferencias de Vienna, porquanto da recusa desse expediente pelos alliados nenhum inconveniente póde resultar-lhes, como a experiencia lhes tem mostrado em todos os incidentes da questão dano-allemã. Assim, pois, aquella suggestão do conde Russell, acompanhada da censura que elle irrogou ao gabinete de Berlin no decurso do seu despacho, tem apenas servido para augmentar o descredito e até o ridiculo que a discussão do conflicto dinamarquez tem acarretado ao governo britannico, e com quanto varias folhas asseverem que o imperador Napoleão apoia a Inglaterra naquella suggestão em favor da Dinamarca, ninguem acredita facilmente que os gabinetes de Berlin e de Vienna venham a acceder aquella idéa. Existe com effeito no Schleswig septentrional grande numero de Dinamarquezes, e a facilidade com que o gabinete de Copenhague poderia alcançar alli um voto favoravel, que determinasse a linha do Apesurade como divisoria, impedirá por certo que a Austria e a Prussia se arrisquem a perder aquillo que já ganharam pelos preliminares da paz : estas duas potencias farão, ao que se diz, varias concessões politicas aquella parte do Schleswig, taes como—a continuação do uso da lingua dinamarqueza nas escolas bem como nas igrejas, além da promessa de uma formal garantia em favor daquelles que se conservarem subditos da Dinamarca.

Todo o serviço, pois, que o gabinete de Londres poderá prestar á el-rei Christiano na conferencia de Vienna, não irá além destas concessões que tem sido aliás reclamadas pelos plenipotenciarios dinamarquezes. Entretanto lord Russell carecia encher papel com palavras vãas, como está habituado a isso ; e por conseguinte engendrou o despacho a que alludo, e que tem apenas servido de mostrar mais uma vez a insufficiencia deste gabinete perante os conselhos das duas grandes potencias allemãas !

O ministro inglez responderá talvez que a palavra do governo britannico tem sempre peso, e que, pois, cumpria-lhe solta-la ; mas o mundo politico não ignora que essa palavra se acha desvirtuada pelos actuaes ministros da rainha, resultando d'ahi o desprezo com que é ouvido : nesta mesma questão dinamarqueza as falsas promessas de lord Russell, e as ridiculas ameaças do visconde de Palmerston, vieram provar que a Inglaterra não queria actuar, pelo que as suas insinuações deixaram de pesar com aquella autoridade que aliás é natural quando enunciada pelo governo de uma grande potencia.

A Prussia e a Austria sabem que a Grã-Bretanha não arriscará a paz por causa da Dinamarca, e portanto ouvem os conselhos do gabinete de Londres apenas por deferencia : e com este calibre póde bem ajuizar-se da nenhuma influencia que fará em Vienna o despacho do conde Russell que fica alludido.

Os trabalhos da conferencia de Vienna proseguem lentamente, sendo que as questões financeiras parecem ser a causa de tanta demora. A Austria e a Prussia parecem haver exigido que o activo da monarchia dinamarqueza seja repartido com os ducados, já que estes devem ficar sobrecarregados com um forte passivo ; mas os plenipotenciarios dinamarquezes sustentam que jamais em casos identicos o governo cessionario se tem submettido a tal condição, succedendo pelo contrario que o territorio cedido passa sempre com um onus proporcional. A Dinamarca parece firme neste proposito, que é aliás apoiado officiosamente pela França e a Inglaterra ; e não creio que os gabinetes de Berlin e de Vienna venham a romper as negociações da paz, deixando afinal de ceder daquella pretenção.

Foi renovado no dia 15 do corrente o armisticio entre as potencias belligerantes, sendo provavel que ao expirar o novo prazo de tres mezes a paz se ache assignada ; entretanto alguns jornaes dizem que as negociações durarão além desse tempo, e que a Dinamarca procura mesmo dilata-las afim de recomeçar a guerra mais tarde. Quaes se-

MUTILADO
ILEGÍVEL

riam porém as vantagens para el-rei Christiano de continuar uma guerra desastrosa? Desamparado pelas grandes potencias occidentaes, pela Russia e pela Suecia, a Dinamarca teve de sustentar a sós uma guerra desigual, e esta desproporção sómente póde vencer a coragem da brava nação dinamarqueza; entretanto seria essa mesma desproporção, que no caso de uma prolongação da luta agora interrompida, havia de acarretar novos desastres para esse reino mutilado, e esta circumstancia a receiar não poderá deixar de influir no animo de el-rei Christiano em favor da conclusão definitiva da paz.

A renovação das hostilidades poderia trazer eventualmente para a Dinamarca a perda da Jutland; e o que seria feito dessa antiga monarchia, sem mais essa provincia? El-rei Christiano ver-se-hia talvez obrigado a abandonar a corôa a el-rei da Suecia, que hoje representa o partido scandinavo, expediente esse que de certo não conviria á sua dynastia.

Não creio, portanto, que o gabinete de Copenhague entretenha velleidades de continuar a guerra, procurando para esse fim sophismar as negociações de Vienna; parece-me que a demora na conclusão da paz provém simplesmente das difficuldades inherentes á solução dos muitos e importantes detalhes, que se prendem com os preliminares da paz. A imprensa dinamarqueza diz por sua parte que el-rei Christiano deseja sinceramente a paz.

Outro assumpto que aqui tem merecido na ultima quinzena a especial attenção da imprensa e dos homens politicos, é a celebração em Paris no dia 15 do corrente d'uma convenção franco-italiana, tendente a regular a evacuação de Roma pelas tropas francezas.

A imprensa ingleza tem applaudido um acto, que vem novamente consagrar o principio da não intervenção proclamado em Villa-franca pelo imperador Napoleão, tanto mais que essa applicação terá desta vez lugar com relação á Roma, contra cuja occupação pela França a Grãa-Bretanha protestára sempre.

Segundo annunciam as folhas inglezas, a convenção de Paris marca o prazo de dous annos para a completa retirada das tropas da França de Roma, devendo o governo pontificio organisar nesse meio tempo uma força publica, com que terá de manter a sua autoridade dentro dos limites que lhe consagra a dita convenção e que consistem na esphera denominada «Patrimonio de S. Pedro.» El-rei da Italia obriga-se a respeitar e até a defender contra a revolução a soberania do Papa dentro daquelles limites; de modo que as tropas francezas, deixando Roma, protegerão com tudo a soberania do pontifice.

El-rei da Italia se obriga a transferir para Florencia a séde do seu governo, como ponto mais central e conveniente á administração civil e militar dos seus estados; e comquanto provisoria, essa será a séde do governo italiano com a denominação de —capital da Italia.

Qual parece ser a grande vantagem desse acto, que não incorpóra todavia Roma na grande nação sob o sceptro do rei patriota? A consequencia natural dessa transacção internacional será, que o pontifice romano entregue a suas proprias forças, e convencido da sua insufficiencia como soberano, terá mais cedo ou tarde de abandonar á causa nacional o principio que elle hoje contesta; sendo demais que pela evacuação de Roma, a França deixará ao povo italiano a solução de uma causa que lhe é propria, consagrando mais uma vez o principio da não intervenção, illudido aliás até hoje pela mesma França. A Inglaterra tem applaudido este acto do imperador Napoleão, e com tanto maior enthusiasmo quanto o reputa nocivo ao summo pontifice mesmo na sua qualidade de chefe da igreja: todavia a diminuição no poder papal é sempre bem aceita por esta potencia protestante.

A noticia da convenção de Paris foi recebida na Italia com viva satisfação, visto como esta parece ser a unica solução possivel por agora que possa ter a questão de Roma.

A população de Turin accolheu todavia mal uma nova, que a priva do privilegio de capital do reino; e esse descontentamento acaba de traduzir-se já em actos de violencia, como annunciam para aqui varios despachos telegraphicos. Ao saber da celebração da convenção de Paris, a populaça daquella capital levantou o grito hostil ao ministerio que motivára aquella decisão, atacando a municipalidade e varios estabelecimentos pertencentes a alguns jornaes que haviam advogado a transferencia da capital de Turin para Florença. A autoridade teve de intervir com a força armada para restabelecer a ordem, que com effeito foi restaurada comquanto á custo de alguns mortos e feridos: a ultima hora o socego publico se achava restabelecido naquella capital, se bem que existisse ainda symptomas de uma nova crise.

A convenção franco-italiana não havia comtudo sido publicada por em quanto na Italia, nem o será [illegible] que seja approvada pelo parlamento nacional, cuja convocação acaba de ter lugar para 5 do proximo mez.

Uma recente parte telegraphica do Turin annunciou para aqui que el-rei Victor Emmanuel encarregára o general La Marmora da formação de um novo ministerio, parecendo haver as im querido afastar do poder individuos que se tornaram antipathicos ao povo de Turin; entretanto el-rei participou nesse acto, e qualquer ministerio futuro não quererá por certo desistir da missão, que o ministerio Minghetti acaba de emprehender.

Assim pois uma mudança ministerial em Turin, antes da reunião das camaras, não parece ter uma explicação satisfactoria, salvo circumstancias que de longe escapam a critica.

O principe Humbert, herdeiro presumptivo da corôa italiana, se acha actualmente nesta capital, cujos estabelecimentos publicos sua alteza real visita com toda a minuciosidade.

O principe Humbert deverá prolongar a sua viagem neste paiz, a menos que as circumstancias politicas da Italia o forcem a regressar á Turin antes do tempo que havia fixado.

As noticias vindas do Perú continuam a dar como certo o intento do governo de Lima de oppôr-se á occupação das Ilhas Chinchas pela Hespanha.

Um outro navio encouraçado havia sido lançado ao mar em Callão, e a republica augmentar todos os seus armamentos com disposição para as hostilidades.

O gabinete de Lima interrompera as suas relações com o Equador, havendo o ministro peruano deixado Guayaquil com destino á Callão.

E' de notar que o Equador figurava ha pouco como mediador no conflicto hispano-peruano, ainda que a faculdade dada pelo Equador ao almirante Pinzon de abastecer-se nos portos da republica havia provocado reclamações do governo de Lima contra o de Quito.

Esta divergencia de opinião terá sido provavelmente a causa do rompimento que acaba de ter lugar entre as relações politicas dessas duas republicas.

A recente mudança ministerial que acaba de ter lugar em Hespanha, e pela qual foi elevado ao poder o marechal Narvaez, duque de Valencia, não alterou em cousa alguma a politica do gabinete de Madrid em relação á questão com o Perú.

O general Armero, novo ministro da marinha, acaba de dar ordens para os arsenaes, afim de que novos reforços sejam expedidos para o Pacifico; de sorte que a luta parece eminente entre a Hespanha e o Perú.

Do Mexico consta que o resto das forças de Juarez, reunidas nas visinhanças de Matamoras, dera batalha á expedição franceza, conseguindo derrotar essas forças imperiaes: entretanto essa noticia estava ainda por confirmar.

O governo mexicano acaba por outro lado de levantar o bloqueio dos diversos portos do imperio, o que de certo não combina com o triumpho das armas republicanas naquelle porto desse estado; pelo que aqui nenhum juizo se tem formado quanto ao alcance que os inimigos do novo imperio procuram dar a esse sucesso.

O marechal Bazaine deverá regressar em breve á França, agora que elle acaba de ser elevado no mais alto posto do exercito francez.

Como é sabido, Bazaine assumira o commando em chefe da expedição franceza no Mexico depois que Forey fôra promovido ao posto de marechal de França.

As correspondencias do Mexico annunciam que o imperador Maximilliano designára já a pessoa que deve ir ao Brasil em missão para annunciar a sua elevação ao throno imperial.

Temos noticias de New-Yorrk até 10 de setembro, as quaes confirmam a occupação de Stlanta pelo general federal Sherman.

Hood, que se retirara d'ali com as forças confederadas, se achava fortificado a distancia de trinta milhas daquella praça, obrigando por isso Sherman a retroceder, logo que tivera em vista ataca-lo ali depois da captura de Atlanta.

O almirante Farragut continuava a campanha de Mobile, e a acreditar o que se espalhára em New-Yorck naquella data esse ponto se achava intimamente entre as mãos do almirante federal.

Grant e Lee reuniam respectivamente numerosos reforços na proximidade de Petersburg; pelo que se suppunha eminente uma batalha entre os exercitos sob o commando de cada um desses generaes.

O presidente Lincoln, que reclamára do estado de New-York mais 500 mil homens, reduzira essa cifra a tresentos mil, deixando ao mesmo tempo de insistir de prompto pela execução da lei do recrutamento.

A convenção de Chicago proclamára a candidatura do general Macclellam á futura presidencia; e esse general se declarára pelo restabelecimento da união como base de uma reconciliação entre os belligerantes.

DIARIO DE PERNAMRUCO

O vapor inglez *Memnon*, chegado hontem da Europa, nada adiantou ao francez *Bearn*, por ter sahido dous dias antes deste de Lisboa. Em os numeros seguintes daremos as cartas de nossos correspondentes, de que foram elles portadores.

Sabbado por tarde fundeou em nosso porto o vapor inglez *Magdalena*, procedente do Rio e Bahia, alcançando á 9 as datas daquelle e á 13 as desta. Delles colhemos o que segue.

RIO DE JANEIRO.—S. M. o Imperador, acompanhado de SS. AA. o conde d'Eu e o duque de Saxe e de seus semanarios ajudante de campo marquez de Caxias e general Cabral, do veador barão de Lages, commandante do 1º districto naval e capitão do porto, embarcou á 7 do corrente, ás 7 horas e 50 minutos da manhãa no arsenal de marinha, na sua galeota á vapor, e seguio para a fortaleza de S. João, d'onde, depois de ter examinado os quarteis e baterias e assistido ao exercicio de artilharia e fuzilaria, dirigio-se para a Boa-Viagem. Não podendo aqui desembarcar pela muita ressacca que havia, encaminhou-se para a fortaleza de Gragoatá, e, tendo examinado as obras que nella se acham em andamento, desembarcou no arsenal de guerra ás 11 horas e 30 minutos da manhãa.

— Pelo ministerio da justiça foi expedido o seguinte aviso:

« Foi presente á S. M. o Imperador o officio de 29 de janeiro ultimo, no qual V. Exc. submette á deliberação do governo imperial a consulta que a essa presidencia fez o juiz municipal do termo da Cachoeira—se condemnado um réo escravo a galés perpetuas, e commutada pelo poder moderador essa pena em seis annos de prisão com trabalho, deve o réo cumprir essa pena ou ser ella convertida em açoutes, attenta a disposição do art. 60 do codigo criminal—e o mesmo augusto senhor, tendo ouvido o conseiheiro consultor dos negocios da justiça e a secção de justiça do conselho de estado, com cujo parecer se conformou por sua imperial e immediata resolução de 24 do mez findo, manda declarar á V. Exc. que em caso algum é admissivel que a commutação imperial se converta em açoutes, por isso que a reducção da pena, de que trata o art. 60 do codigo criminal, só vigora para sentenças, e seria contra todas as regras de direito querer applica-la aos actos do supremo poder moderador, em quem reside uma parte tal de direito legislativo que nos casos marcados pela constituição, dispensa na propria lei; accrescendo que nem outra intelligencia se póde dar ao referido artigo, porquanto, para que o réo escravo seja condemnado em açoutes é preciso que elle incorra em pena que não seja a capital ou de galés, e na hypothese dada, elle incorreu nesta ultima. Se o acto de clemencia imperial commutou a galé em prisão, d'ahi não se segue que, em face da lei, o réo tivesse incorrido nesta, e sim que houve commutação, sendo manifesto, portanto, que a justiça ordinaria não é autorisada pelo sobredito art. 60, nem por outra qualquer lei, a substituir outra qualquer pena a que assim foi minorada. O que communico á V. Exc. para sua intelligencia, e para que ordene ao juiz municipal do termo da Cachoeira que cumpra, tal qual foi determinado, o decreto que commutou em seis annos de prisão com trabalho a pena de galés perpetuas, em que foi condemnado o réo escravo Jacob. »

— Da ordem do dia de quartel general da guerra de 6 do corrente consta o seguinte:

« Nomeações.—Do Sr. Carlos Felippe Rabello de Miranda, para pharmaceutico-alferes do corpo de saúde.—Decreto de 30 de setembro ultimo.

« Tenente do corpo de estado-maior de 1ª classe Luiz Pereira Dias, para ficar á disposição do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, afim de ser empregado nas obras da estrada da Graciosa, na provincia do Paraná.—Em 1 do corrente mez.

« Primeiro tenente do corpo de engenheiros, José Eduardo Barbosa, para substituir o Sr. tenente do corpo de estado maior de primeira classe Luiz Pereira Dias, no emprego que exercia de ajudante do laboratorio do Campinho.—Em 1 do corrente mez.

« Alferes do oitavo batalhão de infantaria Agostinho Jose de Andrade, para secretario do mesmo batalhão.

« Demissão.—Por decreto de 30 de setembro ultimo foi concedida ao Sr. alferes do oitavo batalhão de infantaria João Augusto Pinto de Almeida a demissão que pedio do serviço do exercito.

« Transferencias.—Dos Srs.: alferes do nono batalhão de infantaria Calisto José Ferreira, para o oitavo da mesma arma, e deste batalhão Manoel da Silva Rosa Junior para aquelle, como requereram.

« Licenças concedidas.—Aos Srs. capitão reformado Manoel Pereira de Souza, para residir na provincia do Pará.

« Tnento do nono batalhão de infantaria Manoel Joaquim de Souza, quatro mezes, com soldo e etapa, em prorogação da com que se acha nesta côrte,

« Capellão alferes da repartição eccleeiastica do exercito, padre Joaquim Eloy de Medeiros, um mez, com soldo simples, para vir á côrte tratar de negocios de seu interesse.

« Segundo tenente do terceiro batalhão do artilharia o pé José Chrysostomo Gomes da Silveira, quatro mezes, para tratar de sua saúde.

« Segundo tenente do corpo de artilharia do Matto-Grosso João Baptista Marques da Cruz, dous mezes, com soldo e etapa, para tratar de sua saúde na provincia do Rio de Janeiro.

« Alferes do sexto batalhão de infantaria Julio Augusto Carlos e Silva, 40 dias para demorar-se na provincia de Santa Catharina, onde se acha.

« Alferes do corpo de guarnição do Paraná Joaquim de Campos Mello, quatro mezes com soldo simples, para ir á provincia de S. Paulo tratar de negocios de seu interesse.

« Menagem.—Foi concedida nesta côrte aos Srs. capitão Firmino Herculano de Moraes Ancora e tenente Americo Rodrigues de Vasconcellos, ambos do corpo do estado-maior de primeira classe, que tem de responder o conselho de guerra.—Em 6 de setembro ultimo.

« Concessão de antiguidade do serviço militar.—Ao Sr. alferes do corpo de guarnição da provincia de Minas-Geraes Miguel Antonio Duarte, o tempo decorrido desde outubro de 1842 até 14 de fevereiro de 1846, em que servio no extincto batalhão provisorio da mesma provincia, visto achar-se comprehendido nas disposições da provisão de 7 de dezembre de 1835.

« Designaçao de reforma.—A do Sr. major do corpo de cavallaria de Matto-Grosso Francisco Jooquim Pacca é no mesmo posto, vencendo o respectivo soldo na conformidade das leis do primeiro de dezembro de 1841 e 13 de julho de 1855.—Patente de 30 de maio do corrente anno.»

— O *Banco do Brasil* elevou a taxa dos seus descontos a 10 0/0, para todos os titulos commerciaes e geraes.

A assembléa provincial devia installar-se á 9 do corrente.

— O thesouro nacional suspendeu o recebimento de dinheiros á juros, visto que, tendo de emittir apolices, servirão ellas para o emprego dos capitaes. Durante o tempo, em que durou o recebimento de dinheiro, entraram para os cofres....... 4,700:000$000.

— O cambio regulava: sobre Londres 27 1/2, 27 1/4, 27 1/8, 27, 26 3/4, 26 1/2 26 1/4 e 26 d. por 1$000; sobre França de 342 á 360 rs.; sobre Hamburgo de 658 á 670 rs.; e sobre Portugal de 107 á 110 0/0.

De 1 á 8 do corrente exportaram-se .... 64:517$400 em ouro em pó e 586:080$460 em moeda, sendo 141:456$ para Southampton, ... 124$460 para Lisboa e 444:500$ para o Rio da Prata.

— O assucar branco de Pernambuco, 1ª sorte, vendia-se de 5$300 á 5$400, e o de 2ª sorte de 5$ á 5$200; o de Maceió de 3$500 á 3$800.

— Achavam-se á carga: para Pernambuco a galera *Mindello*; e para o Maranhão a barca *Alfredo*.

BAHIA.—Depois de protestar perante o presidente da provincia pelo attentado commettido contra o vapor *Florida*, o commandante Morris fretou um navio inglez para conduzi-lo á Inglaterra com o resto da tripolação.

— Chegaram procedentes de Pernambuco: á 10, a barca *Amizade*, com 3 dias; á 11, o patacho hollandez *Forleeck*, com 4; e á 12, a sumaca *Hortencia*, com 8.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Na sexta feira á noute succumbio o Sr. Guilhermino de Albuquerque Martins Pereira, escrivão do Tribunal do Commercio.

E' uma perda sensivel para sua familia e para os seus amigos; pois era o finado de bellas maneiras e digno de estima por seu caracter pessoal.

Por maiores que fossem os esforços da medicina e os desvelos da familia, de tudo zombou a molestia, que em poucos dias arrebatou-o aos affectos de sua esposa idolatrada e de seus filhos queridos.

— De S. José de Mipibú, provincia do Rio Grande do Norte, acabamos de receber queixas do Sr. Liberal Moreira Vidal no sentido de não receber os *Diarios* de sua assignatura, que lhe são remettidos por nós com toda a pontualidade.

Que semelhante facto não procede desta empreza, não carecemos de repeti-lo, servindo-nos de testemunho o proprio correio desta cidade; e por isso solicitamos á administração daquella provincia que haja de providenciar para se não repetirem taes abusos em offensa do serviço publico e detrimento dos particulares.

— Remettem-nos o seguinte, pedindo sua publicação:

« Acha-se a freguezia de Gravatá debaixo de grande panico occasionado pela reacção completa operada na policia respectiva desde o subdelegado, seus supplentes até o ultimo inspector de quarteirão, isto nas vesperas da eleição que alli se mandou de novo proceder á 7 do corrente. Essa nova policia auxiliada de uma força de mais de duzentos homens, entre soldados do corpo de policia e paisanos, começou a cercar as casas dos seus pacificos adversarios politicos com grande ostentação desde o dia 6, mister em que se empregou durante os dias 7, 8 e ainda depois, ameaçando-se empregar contra cidadãos pacificos toda a casta de violencias. Achava-se a povoação como uma praça d'armas, e as estradas empiquetadas, não obstante a eleição ter sido feita á bico de penna, com exclusão dos opposicionistas, tanto conservadores como liberaes.»

— No sabbado passado encerraram-se os trabalhos do anno lectivo da Faculdade de Direito.

O quinto anno, depois de eleger tranquilla e regularmente a mesa, que ficou composta dos Srs. Jesuino José de Freitas—presidente; Manoel Rodrigues de Arruda Camara 1º secretario e Benvindo Pinto Lobão 2º, procedeu á eleição para o orador, e foi por maioria absoluta escolhido o Sr. João José do Monte Junior.

— No dia 1º do corrente devia sahir de Liverpool para o nosso porto o vapor inglez *Gladiator*, de 720 toneladas.

— Os devotos de S. Francisco de Assis celebraram hontem a festa do seu padroeiro, na igreja de S. José de Riba-mar, orando ao Evangelho o Rvm. Leonardo Grego e ao *Te-Deum* o Rvm. Antonio de Mello e Albuquerque.

— Na matriz do Corpo Santo celebrou a respectiva irmandade, a festa do Senhor Bom Jesus dos Passos. O templo estava elegantemente ornado e foi muito visitado á noite.

— No sabbado os terceiros carmelitanos festejaram a sua padroeira, Santa Thereza, com pompa e brilhantismo. A' tarde percorreu diversas ruas a procissão, que esteve bella.

— Foi jubilado, com o ordenado proporcional ao tempo de exercicio, o professor primario da cidade da Victoria João de Moura Florencio.

— Começou hontem o trabalho eleitoral para juizes de paz, na freguezia de Santo Antonio, ficando assim organisada a meza: presidente Joaquim Antonio Carneiro; secretarios Siqueira Cavalcante e Francisco da Silva Rego; escrutadores Antonio Augusto da Fonseca e José Francisco Carneiro.

A mesa deliberou haver uma commissão de cada partido para assistir aos trabalhos. A do progressista compõe-se dos Srs. Drs. Maximiano Machado e [illegible] Caetano Silverio, Veras e Marcolino Pi[illegible] o conservador dos Srs. Drs. Angelo Henriques, José Luiz Pereira e Bartholomeu Guedes de Mello; a do liberal dos Srs. Drs. J. A. de Figueiredo, Godoy e Alves Ferreira, Luiz C. Carneiro de Lyra e João da Cunha S. Guimarães.

Procedeu-se á 1ª chamada, sem a menor desintelligencia.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

(Extracto das partes do dia 15 de outubro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 14 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, José Antonio, Ayola Barreto, como criminoso em furto de escravos, Rosa e Antonio menor de 6 annos, escravos de Anna Dorothea de Moraes, por terem sido furtados, e Antonio escravo de Antonio de Siqueira Cavalcanti, sem declaração do motivo.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio e Victorio, escravos este de Balthar & Oliveira e aquelle de José Joaquim Fernandes, ambos á requerimento de seus ditos senhores.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Fernandes dos Santos, por briga.

A' ordem do de S. José, Feliciana Maria da Conceição, Agripina Maria de Santa Anna, Senhorinha Maria da Conceição, e Maria Cecilia de Albuquerque, todas por briga.

A' ordem do da Capunga, Joaquim Ignacio dos Santos, por briga.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 14 de outubro de 1864.

Existiam.......	364	presos.
Entraram......	12	»
Sahiram.......	10	»
Existem.......	346	»
A saber:		
Nacionaes.....	276	»
Mulheres......	7	»
Estrangeiros...	15	»
Estrangeira ...	2	»
Escravos......	41	»
Escravas......	7	»
	348	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 145

— Passageiros entrados no vapor *Parahyba*, vindo do Aracajú e portos intermedios:—Dr. José Francisco Lima Filho e 1 criado, vigario Pedro Alexandrino N. Amaral, Francisco José da Cunha Nunes, Ventura José Martins, Antonio Alves Teixeira Franco, João Arthur de Mendonça, Claudino José Figueiredo, Lourenço José de Araujo, Francisco de Souza Machado, Pedro Correia Vieira, Francisco Cardoso Rabello, Rosalino José Sereno, Francisco de P. Oliveira, Joaquim, africano livre, sua mulher, 1 afilhada e 1 escrava, Francisco, africano livre.

— Passageiros do vapor inglez *Magdalena*, vindo do Rio e Bahia:—Eduardo H. Bramah, George Edward Bruck, João Ferreira da Costa Soares, Henry Law, João Francisco Maristany, João Julio Offman.

— Passageiros do vapor inglez *Memnon*, vindo de Liverpool e Lisboa:—George W. Elliott, John Richard Statham, Meyer Mamlock.

— Passageiros sahidos no vapor francez *Bearn*, para o Rio de Janeiro e Bahia:—Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Junior e Alfredo Miranda Pinheiro da Cunha.

— Passageiros do vapor brasileiro *Paraná*, sahidos para os portos do norte:—Soldados Domingos G. Vidal e Manoel Antonio, Augusto Bernard Blandin, Fr. Bento do Monte Carmello Flores e 1 escravo, D. Carolina Gugdale, Cherubino Bandieri, João da Rocha Santos Junior e 1 criado, D. Juan Mello, Frederico Sander, José Pedro da Costa, Francisco José da Cunha Sampaio, Francisco Ferreira de Novaes, André Gomes da Silva, Dr. Joaquim Moreira Lima, João José Corrêa, José de Azevedo Andrade, José Gomes de Araujo Quintella, padre Targino, e Domingos Henriques de Oliveira.

— Passageiros sahidos no vapor *Magdalena*:—E Bolton, Justino Rodrigues de Souza, Francisco Rodrigues Lopes, W. E. Skelton e 3 filhos, H. Hoolkey, sua senhora e 1 filho menor, José Moreira, Joaquim José Rodrigues da Cunha, o capitão Reppen e 4 tripolantes naufragados do brigue norueguense *Anna Elisabeth*.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Illm. Sr. Pinheiro.—Meu amigo. Li com verdadeiro enthusiasmo o seu artigo de hontem, sobre a obra do Sr. E. Renan, e asseguro-lhe que subio finalmente V. S. até aonde o podia conduzir o seu merecimento! Está feito V. S. o accusador do Sr. Renan, e posto que não possa elle ouvi-lo por se achar a grande distancia de V. S., com tudo folgo em dizer-lhe que, V. S. é a lingua da justiça para os condemnados, e mal iria a sociedade se não houvessem homens entendidos como V. S. para esclarece-la!

Portanto, dou a V. S. muitissimos parabens, porque saberá occupar esse cargo, com os mesmos merecimentos que o conseguio!... Sim, senhor, todos os que conhecem V. S. como sabio, applaudem por tal modo a sua eloquencia que os parabens, rebentam espontaneos, medram, dilatam-se, multiplicam-se, e hão de por fim dar fructos sazonados e saborosos, graças a boa qualidade da semente!

E' muito justa a novidade desses parabens, porque só V. S. (sem lisonja o digo) tem fundamentos proporcionados para confundir a verdadeira historia que o obrigou a escrever sobre Renan! Só V. S. comprehende o artificio de combater a directoria do Gabinete e o conselho, a ponto mesmo de não deixar a menor duvida em seus argumentos! *Principibus placuisse viris non ultima laus est*: eu meu amigo já não sei applaudir, e não farei mais que rogar a V. S. para que continue a illuminar os socios do Gabinete Portuguez com o immenso pharol da sua illustração!...

Sim, senhor, V. S. dá mais a considerar do que a ler, e tem razão, pois que ninguem melhor que V. S. conhece a uberdade do terreno em que labora. Tenho pena em não saber francez, para lêr o *Voltaire* e outros muitos de que V. S. falla, expostos a leitura dos socios do Gabinete Portuguez, *pelas directorias transactas*, para tambem poder chama-los impios, impiissimos!

E pois, comparo a sua importante composição, ás matronas que só vestem gravidade, e não ás donzellas que se ataviam de enfeites! São raros, rarissimos, aquelles que como V. S. descobrem o segredo de escrever; mas escrever somente para os seus iguaes de um modo elegante e pomposo, deixando nas trevas a todos aquelles que tiveram a infelicidade de não aprenderem o francez em pequenos!

Muito bem faz V. S., muitissimo bem! Ha pessoas que ignorando muito, suppõe que nada ignoram, mas ainda neste ponto V. S. cumpre o dever de pugnar pelo seu *intellecto*! Não obstante a maxima parte dos socios do Gabinete Portuguez serem desculpados por V. S. por não saberem o francez, nem poderem nunca vir a sabe-lo!

Desculpe V. S. a extensão dos meus parabens, e releve a ousadia com que ergui até V. S. estes olhos peccadores, e entrei n'um assumpto de tanta gravidade, por quanto como diz o meu secretario,—ou ainda estou no berço porque não sei fallar, ou principio a andar porque fallo muito mal!

Basta que V. S. comprehenda a sincera vontade que tenho de agradecer o seu serviço como socio do Gabinete Portuguez.

Deos guarde a V. S. por muitos annos. Seu venerador e criado

Ordrage.

14 de outubro de 1864.

Salsa de Bristol.

O grande purificador do sangue.

A unica preparação original e genuina para a cura radical dos mais perigosos e confirmados casos de escrophulas ou mal do rei, chagas antigas, leicensos, tumores, abcessos, ulceras e todas as qualidades de erupções escabrosas e escrophulosas é a legitima salsaparrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.

E' igualmente um remedio certo para rheumatismos, empigens, tinha, escorbuto, tumores brancos e affecções nevralgicas, debilidade geral e nervosa do systema, falta de apetite, languidez, tonteiras, e todas as molestias do figado, febres, febres biliosas, frios e ictericia.

O melhor, e emfim o unico remedio certo para a cura de todas as molestias provenientes de um estado impuro e viciado do sangue.

Os que soffrem destas molestias podem estar na certeza que não tem a menor particula de substancias mineraes, mercuriaes, ou outro qualquer veneno nesta medicina.

Ella é inteiramente innocente, e póde ser tomada por pessoas no maior estado de fraqueza ou as crianças mais delicadas sem lhes causar o menor mal.

E' preciso acautelar-se contra as tres falsificações e imitações que existem, pedindo a legitima salsa de Bristol preparada unicamente por Lanman & Kemp.

A venda em casa de Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE

15 DE OUTUBRO DE 1864

Cambios sobre Londres — 90 d/v. 27 1/8 d. por 1$000.

Dubourcq Junior, presidente.
Guimarães, secretario.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 14........	496:517$333
Idem do dia 15..............	40:645$633
	637:192$966

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	124	
« « com generos...	295	
		419
Volumes sahidos com fazendas...	318	
« « com generos...	478	
		696

Descarregam no dia 17 de outubro.

Barca ingleza—*Vision*—mercadorias.
Escuna ingleza—*Zampá*—idem.
Patacho hamburguez—*Maria*—idem.
Hiate portuguez—*Pensamento*—diversos generos.
Patacho hespanhol—*Vicente*—vinho.

Importação.

Vapor nacional *Parahyba*, entrado dos portos do sul, manifestou:

De Maceió.

1 caixão livros; a Ignacio F. S. & C.
4 dito drogas; a José Paulo da Fonceca.

De Penedo.

593 meios de sola; a Nunes & Martins.
3 saccos farinha, 2 ditos milho, 2 ditos arroz de casca; a Francisco de Paula Andrade.
17 latas oleo de ricino; a Chaves & Vianna.
2 saccos feijão, 1 caixão ovos; ao desembargador Boria.
1 barrica com 4 arrobas e 25 libras de cera de abelha; a ordem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇO DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.— SEMANA DE 17 A 22 DE OUTUBRO DE 1864.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	400
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	5$250
Idem em rama ou em lãa	«	21$000
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$900
Assucar mascavado	«	2$200
Idem branco	«	4$400
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	800
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	8$000
Idem escolha ou restolho	»	7$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$300
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$080
Cavernas de sicupira	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto	libra	250
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	165
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de ônça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	2$000
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade	«	1$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	8$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	900
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	«	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$800
Taboas de amarello	duzia	140$000
Idem diversas	»	80$000
Tapiocas	arroba	2$800
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	200
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 15 de outubro de 1864.

(Assignados):

O 1.º conferente, *Antonio Carlos de Pinho Borges.*

O 2.º conferente, *Carlos Augusto Lins.*

Approvo. Alfandega de Pernambuco, 15 de outubro de 1864.—*A. Bulaho.*

Conforme.—O 3.º escripturario, *João dos Santos Porto.*

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 14........	14:540$499
Idem do dia 15..................	880$245
	15:420$745

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 14.........	25:597$260
Idem do dia 15..................	1:447$586
	27:044$846

PRAÇA DO RECIFE
15 DE OUTUBRO DE 1864.
AS TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambio........	Saccou-se sobre Londres de 90 a 100,000 £ a 27 5/8, 27 1/2, 27 3/8, 27 1/4, 27 e 28 7/8 d. por 1$000, sobre Paris 500,000 fr. de 343 a 346 rs. por fr. e sobre Lisboa de 90 a 96 por cento de premio.
Algodão........	O de Pernambuco, antes da chegada do *Magdalena*, vendeu-se de 22$000 a 24$000 por arroba, hoje não consta que houvesse vendas, mas houveram offertas de 18$ a 20$ por arroba; de Maceió, posto a bordo, venderam-se 500 saccas a 20$ a arroba, e da Parahyba as offertas não passaram de 21$ a 22$ por arroba.
Assucar........	As entradas foram poucas, em consequencia das más noticias que vieram e é provavel que baixe ainda mais.
Aguardente.....	Vendeu-se de 75$000 a 80$000 a pipa.
Couros.........	Os seccos salgados venderam-se a 165 rs. por libra.
Arroz...........	O pilado da India vendeu-se de 2$500 a 2$600 por arroba, e o do Maranhão de 2$ a 2$800.
Azeite dôce.....	Vendeu-se o de Lisboa de 2$700 a 2$800 o galão.
Bacalhão.......	Vendeu-se em atacado de 14$000 a 14$500 por barrica, e a retalho de 15$ a 15$500.
Batatas.........	Vendeu-se a 700 o gigo.
Bolachinha......	Vendeu-se de 3$700 a 3$800 a barriquinha.
Carne secca.....	A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 1$000 a 4$000 por arroba, ficando em deposito 118,000 arrobas, e a do Rio da Prata de 2$800 a 3$200; ficando em deposito 16,000 arrobas.
Chá.............	Vendeu-se de 2$000 a 2$400 a libra.
Café............	Idem de 7$ a 8$000 a arroba.
Cerveja.........	Vendeu-se de 5$500 a 5$800 a duzia de garrafas.
Farinha de trigo.	A de Philadelphia e New-York vendeu-se de 13$ a 15$ por barrica, a hespanhola a 15$ e a de Trieste a 22$; ficando em deposito 5,000 barricas da primeira, 5,000 da segunda, 600 da terceira e 5,000 da quarta.
Dita de mandioca	Vendeu-se de 4$000 a 4$800 o sacco.
Louça..........	A ingleza ordinaria vendeu-se de 335 a 340 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga........	A ingleza vendeu-se de 900 a 940 a libra, e a franceza de 580 a 600 rs.
Passas..........	Venderam-se a 8$000 a caixa.
Presuntos.......	Os do Porto venderam-se de 13$500 a 14$000 a arroba.
Queijos.........	Os flamengos venderam-se a 2$300 cada um.
Sabão..........	O inglez vendeu-se de 135 a 140 rs. a libra.
Vinagre.........	O de Portugal vendeu-se de 105$ a 115$ a pipa.
Vinhos.........	Os de Portugal venderam-se de 200$000 a 220$000 a pipa, e os de outros paizes de 185$000 a 190$000.
Velas..........	As de composição foram vendidas de 520 a 540 rs. o pacote de 6 velas.
Descontos.......	O rebate de letras regulou de 9 a 10 por cento ao anno.
Fretes.........	Pelo lastro 10 a 15 para Liverpool, pelo algodão 3/4 por cento.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 15.

Acaracú e portos intermedios—30 horas, vapor nacional *Parahyba*, de 102 toneladas, commandante Martins, equipagem 20.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor inglez *Magdalena*, de 1,617 toneladas, commandante Woolward, equipagem 118.

Rio Grande do Sul—34 dias, escuna dinamarqueza *Oberon*, de 96 toneladas, capitão P. H. Grace, equipagem 6, carga 8,908 arrobas de carne secca; a Maia & Espirito Santo.

Liverpool por Lisboa—22 dias do primeiro porto e 17 do ultimo, vapor inglez *Memnon*, de 927 toneladas, capitão E. Johnston, equipagem 37, carga fazendas e outros generos; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor francez *Bearn*, commandante H. de Somer.

Ceará—Escuna hanoveriana *Emsland*, capitão Brant, em lastro.

Rio de Janeiro—Patacho dinamarquez *Adonis*, capitão Outmann, em lastro.

Bernaire—Patacho americano *Fanny Lincoln*, capitão Hardi, em lastro.

Pará e portos intermedios—Vapor brasileiro *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara.

Navio entrado no dia 16.

Montevidéo—18 dias, sumaca hespanhola *Fidela*, de 127 toneladas, capitão G. Millet, equipagem 10, carga 3,257 quintaes hespanhóes de carne; a Pereira & Carneiro. Este navio arribou com agua aberta, e seu destino era Havana.

Navio sahido no mesmo dia.

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *Magdalena*, commandante Wolward.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 14, 17 e 19 do corrente para serem arrematados por quem mais offerecer as seguintes rendas municipaes:

Imposto de 80 rs. por carga de farinha e legumes vendidos nos mercados publicos desta capital	3:210$000
Imposto de mascates e boceteiras ..	150$000
Alugueis da casa da Soledade, annualmente	155$000

Aquelles que pretenderem arrematar as mencionadas rendas deverão apresentar-se nos indicados dias, munidos de fiança idonea, e habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal do Recife 12 de outubro de 1864.

Luiz Francisco de Barros Rego
Presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem
Secretario.

— A camara municipal desta cidade faz publico, conforme recommenda o art. 105 da lei de 19 de agosto de 1846, que tem de proceder no dia 19 do corrente a apuração geral de votos para os vereadores que devem servir no futuro quatriennio de 1865 á 1868.

Paço da camara municipal do Recife 12 de outubro de 1864.

Luiz Francisco de Barros Rego
Presidente
Francisco Canuto da Boaviagem
Secretario.

O Dr. Ernesto d'Aquino Fonseca, cavalheiro da ordem de Christo, juiz de orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc., etc.

Faço saber á quem o conhecimento deste edital pertencer e delle tiver noticia, que Manoel Joaquim de Lemos e Vasconcellos, como legitimo administrador de sua mulher me dirigio a petição do theor seguinte;

Illm. Sr. Dr. juiz d'orphãos. — Diz Manoel Joaquim de Lemos e Vasconcellos, que tendo como legitimo administrador de sua mulher proposto acção de prodigalidade contra Domingos Vaz da Costa Agra, succede que não obstante tem o mesmo sogro do supplicante continuado á fazer lesivos negocios; e porque, naturalmente a causa de consumir tempo certo que seja julgada definitivamente para evitar males de futuro, que cumpre remover de prompto requer á V. S. que se sirva mandar passar editaes de prevenção para que ninguem contrate e faça negocio algum com o dito sogro do supplicante. Pede á V. S. deferimento.—E. R. M.—Manoel Joaquim de Lemos e Vasconcellos.

Nada mais se continha em dita petição, a qual sendo-me apresentada nella dei o despacho do theor seguinte:

Como requer. Recife, 5 de outubro de 1864.—Aquino Fonseca.

E para que ninguem contrate e faça negocio algum com o predito Domingos Vaz da Costa Agra, sem prévio consentimento deste juizo, emquanto não fôr definitivamente julgada á acção de prodigalidade que pende perante este mesmo juizo contra o mesmo Agra, mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume, publicado pela imprensa depois que tiver pago o sello nacional e transitada pela chancellaria do superior tribunal da relação do districto.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 9 de outubro de 1864.

Eu, Floriano Correia de Brito, — escrivão, o fiz escrever e subscrevo.—Ernesto d'Aquino Fonseca.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. thesoureiro da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 22 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos, fará pagamento das mensalidades vencidas do 1º de julho ao ultimo de setembro proximo findo as amas que se apresentarem acompanhadas das crianças que lhe estão confiadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 14 de outubro de 1864.

O escrivão,
A. F. Cavalcanti Cousseiro.

— A repartição das obras publicas compra:

4 traves de 70 palmos de comprimento e 10 sobre 12 polegadas de grossura.

4 ditas de 40 palmos de comprimento e 10 sobre 12 polegadas de grossura.

As qualidades de madeiras aceitaveis serão: massaranduba, barabú, páo d'arco, sicupira verdadeira, sapucaia de pilão, páo-ferro e pitiá-marfim.

Repartição das obras publicas 14 de outubro de 1864.—O secretario interino,

Manoel Lourenço de Mattos.

Directoria das obras militares.

A directoria das obras militares tendo de mandar proceder a caiação e pintura de barras nas paredes do quartel do Hospicio, para o que é necessario grande concerto em rebocos, convida as pessoas que deste serviço se quizerem encarregar, á apresentarem suas propostas nos dias 17, 18 e 19 do corrente mez na dita directoria, das 10 horas do dia ao meio dia.

Directoria das obras militares de Pernambuco 15 de outubro de 1864.—Luiz Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão,

Amanuense.

Consulado de Portugal

São convidados os credores do finado subdito portuguez Fortunato Ferreira da Silva a apresentarem suas contas dentro do praso de 8 dias. Recife 17 de outubro de 1862.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para a companhia de cavalharia.

20 sellins.
4 enxadas.
6 paes de ferro.

Para o arsenal de guerra.

18 espadas de parnahibas.

Quem quizer vender taes artigos apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo ás 10 horas da manhãa do dia 19 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 12 de outubro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal secretario interino.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor « Magdalena » para os senhores abaixo declarados:

Abreu & Veras.

MUTILADO

Antonio de Castro Alves.
Francisco Prisco de Souza Paraizo.
Francisco Xavier da Silva Menoonça.
Guilherme da Silva Guimarães.
Dr. Innocecio Seraphico de Assis Carvalho.
Manoel Maximino dos Santos Torres.
Manoel Martins Fiuza.
Thereza Maria de Jesus.

Cartas do sul

recommendadas para os Illms. Srs. :
Dr. Cicero Alvares dos Santos.
Dr. Francisco Justiniano Cesar Jacobina.
Francisco José Martins Penna.
Fr. Ludovico de Mazanno : no Forte do Mattos numero 1.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA GERMANO & COIMBRA.

QUARTA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 1864.

Não póde haver recita neste dia, em consequencia dos preparativos para o magnifico drama sacro original de grande espectaculo, em 3 actos e 5 quadros :

OS MARTYRES DA GERMANIA,

que subirá á scena impreterivelmente SABBADO, 22 DO CORRENTE.

Todo o scenario, vestuario, accessorios e machinismo é novo e preparado por habeis artistas.

Os annuncios circumstanciados serão em tempo publicados.

Recebem-se desde já encommendas de camarotes e cadeiras no escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira á vapor.**

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty Ceará e Acaracu'.

O vapor *Persinunga*, commandante Ratis, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde. Receberá carga até o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

Tamandaré, Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.

O vapor *Mamanguape*, commandante Moura, seguirá para os portos acima indicados no dia 25 do corrente ás 5 horas da tarde. Receberá carga até o dia 24. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas da tarde : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Oyapock*, commandante Antonio Marcelino de Pontes Ribeiro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se á carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada : encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Aracaty.

O hiate *Santa Rita* sahe para o Aracaty : a tratar com Tasso Irmãos.

Bahia.

O hiate *Dous Irmãos* sahe para a Bahia : a tratar com Tasso Irmãos.

— Para a Bahia pretende sahir em poucos dias o veleiro patacho *D. Luz*, capitão José Teixeira de Azevedo, por ter parte da carga tratada : para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

LEILÕES.

Importante leilão DE

3 sofás de amarello, 8 consolos com tampos de pedra, 2 ditos de jacarandá, 30 cadeiras de jacarandá, 4 cadeiras de braços, 4 ditas estufadas, 84 moxos com palhinha, 24 bancos com palhinhas e divisões de ferro, 24 ditos sem encosto, 8 estantes para musica, 4 grandes estrados, 8 cadeiras de couro, 2 mesas grandes com gavetas, 2 escadas, 3 lustros. 19 arandelas e mangas, reposteiros, galerias, columnas, assoalho da platéa, dito do palco com machinismo, bastidores, pannos, vistas, gabinetes, pannos de bocca, roupas e outros muitos objectos de senario.

HOJE.

No theatro d'Apollo.

O agente Pinto autorisado pelos proprietarios da casa denominada Theatro d'Apollo, fará leilão de todos os objectos acima indicados pertencentes ao mesmo theatro, ás 10 horas do dia acima dito, no referido theatro.

LEILÃO DE

Uma mobilia de jacarandá com um sofá, 1 mesa oval, 2 consolos com tampos de pedra, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço e 12 ditas de guarnição, 1 mobilia de amarello com 1 sofá, 1 mesa redonda, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição, 1 candelabro, 2 pares de jarros dourados, 4 quadros, 1 espelho, 1 tapete, 1 caixa de musica, 1 excellente mesa para advogado, 1 cama franceza de jacarandá, 1 commoda de mogno 1 lavatorio com pedra e espelho, 1 sofá e 6 cadeiras de amarello, 1 mesa de jantar, 1 banca com gaveta, 1 dita de cosinha, 1 cama de ferro e 2 venezianas.

HOJE

O agente Pinto fará leilão por conta de uma pessoa que se retira desta provincia de todos os moveis acima mencionados existentes no salão do theatro d'Apollo, aonde haverá leilão de todos os pertences do mesmo theatro.

Principiará as 10 horas.

LEILÃO DE PREDIOS

O agente Almeida competentemente autorisado fará leilão de 4 casas terreas uma na rua do Rosario n. 43 com duas portas de frente e uma no oitão, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba; outra na rua dos Prazeres n. 3 com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal e cacimba; duas na rua do Cotovello ns. 37 e 91, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba tendo a de n. 91 sotão com sala e um quarto, todas na freguezia da Boa-Vista.

HOJE

Em seu escriptorio rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar, ás 11 horas.

LEILAÕ DE

2 excellentes escravos de 18 e 19 annos, bonitas figuras com habilidades proprias para qualquer serviço.

Terça-feira 18 do corrente.

Cordeiro Simões

autorisado por uma pessoa de sua amisade venderá em leilão para pagamento os escravos acima. O leilão será effectuado ás 11 horas em frente do armazem dos Srs. Palmeira & Beltrão.

Na mesma occasião se venderá outros escravos pelo maior preço ao correr do martello.

LEILÃO DE

Estabelecimento de café e bilhar da rua Nova n 67, com seus pertences.

Quarta-feira 19 de outubro.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação do estabelecimento de café e bilhar da rua Nova n. 67, o qual se torna recommendado por ser mui frequentado e acreditado na venda de bilhetes de loterias ; ás 11 horas do dia acima dito no referido estabelecimento.

LEILAÕ DE

9 relogios, 5 quadros, 1 caixa com ferramentas e uma concertina

Quarta-feira 19 de outubro
á rua Nova n. 67 casa de bilhar e café.

LEILÃO DE MOVEIS

Machinas para costura, pianos, livros de litteratura, cofres de ferro, crystaes e outros muitos artigos.

Quarta-feira, 19 do corrente ás 11 horas.

Armazem á rua da Cadeia do Recife n. 48.

Cordeiro Simões fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 1 mobilia de amarello, 1 cama franceza de ceregeira, 1 dita de amarello, 12 cadeiras genovezas, 1 sofá de faia, 1 forte piano, 2 burras de ferro, diversos livros de litteratura, 1 espelho, 1 quartinheira, 1 lavatorio, 2 pares de jarros, 2 candeeiros a gaz, 6 cadeiras de amarello, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço, 1 commoda, 2 mesas para jantar, 2 candelabros, 1 santuario de jacarandá, e outros muitos artigos de gosto, que se torna enfadonho mencionar.

Na mesma occasião venderá um cavallo andador para ambas as sellas.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

Aos 10:000$000.

Sabbado 22 do corrente mez, se extrahirá a quarta parte da terceira loteria (112ª) a beneficio da Santa Casa da Misericardia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do **Crespo n. 15.**

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta.

Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, capellas mortuarias de gostos mais modernos, que tem vindo até agora para se botar em tumulos e catacumbas no cemiterio publico no dia de finados, com as escripções seguintes : meu esposo, minha esposa, meu pai, minha mãi, meu filho, minha filha, saudades sempre vivas, amisade, uma lagrima ; desta qualidade nunca vieram para serem vendidas nesta provincia.

— Aluga-se um primeiro andar pintado de novo com bastantes commodos, na rua da Imperatriz, e uma loja propria para taberna, na rua de Hortas : a tratar na mesma n. 106.

— Na rua da Senzala Velha n. 90, precisa-se de uma ama para cozinhar.

Casa para alugar na rua do Crespo

Aluga-se a principiar em 1º de janeiro proximo futuro o sobrado de tres andares da rua do Crespo n. 9 : quem pretender, dirija-se ao estabelecimento da loja do mesmo sobrado, ou no de n. 13 da mesma rua.

Attenção.

Ainda existe na rua estreita do Rosario n. 31, e na villa do Cabo, em casa do Sr. advogado José Paulo do Rego Barreto, alguns escravos e escravas de campo, com habilidade e sem ella, tudo por preço commodo.

— Precisa-se de uma ama de leite que seja cuidadosa e tenha muito e bom leite : trata-se e paga-se bem : na rua do Brum n. 84.

— Aluga-se a casa terrea n. 46 da rua da Conceição : a tratar na rua do Queimado n. 32, loja.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua das Cruzes n. 9, segundo andar.

Ainda está para alugar-se a boa casa terrea n. 39 á rua da União.

— Precisa-se de uma casa com proporções decentes para habitação de pequena familia ; prefere-se no bairro da Boa-Vista ou immediações ; não se duvida pagar bem : a tratar na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO.

Tabella que tem de regular as horas de partida dos trens de passageiros do 1.º de novembro de 1864, até segundo aviso.

TRENS PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	Dias de trabalho — Manhãa H.	Manhãa M.	Tarde H.	Tarde M.	Domingos e dias santos — Manhãa H.	Manhãa M.	Tarde H.	Tarde M.
Cinco Pontas (partida)	8	—	4	10	7	30	6	25
Afogados	8	6	4	16	7	36	6	30
Boa Viagem	8	18	4	28	7	49	6	42
Prazeres	8	24	4	34	7	55	6	48
Ilha	8	50	5	5	8	20	7	15
Cabo	9	10	5	25	8	43	7	30
Ipojuca	9	24	—	—	8	57	—	—
Olinda	9	39	—	—	9	12	—	—
Timbó Assú	9	54	—	—	9	27	—	—
Escada	10	10	—	—	9	44	—	—
Frexeiras	10	38	—	—	10	12	—	—
Aripibú	10	56	—	—	10	30	—	—
Ribeirão	11	15	—	—	10	49	—	—
Gamelleira	11	38	—	—	11	12	—	—
Cuyambuca	11	58	—	—	11	32	—	—
Agua Preta	12	19	—	—	11	53	—	—
Una (chegada)	12	46	—	—	12	20	—	—

TRENS DO INTERIOR

ESTAÇÕES	Dias de trabalho — Manhãa H.	Manhãa M.	Tarde H.	Tarde M.	Domingos e dias santos — Manhãa H.	Manhãa M.	Tarde H.	Tarde M.
Una (partida)	—	—	1	10	—	—	1	20
Agua Preta	—	—	1	36	—	—	1	45
Cuyambuca	—	—	1	58	—	—	2	7
Gameleira	—	—	2	19	—	—	2	25
Ribeirão	—	—	2	39	—	—	2	48
Aripibú	—	—	2	58	—	—	3	7
Frexeiras	—	—	3	16	—	—	3	25
Escada	—	—	3	47	—	—	3	56
Timbó Assú	—	—	4	—	—	—	4	9
Olinda	—	—	4	15	—	—	4	24
Ipojuca	—	—	4	30	—	—	4	39
Cabo	6	30	4	48	6	—	4	57
Ilha	6	46	5	4	6	14	5	13
Prazeres	7	12	5	30	6	38	5	40
Boa Viagem	7	20	5	38	6	46	5	48
Afogados	7	33	5	51	6	59	6	1
Cinco Pontas (chegada)	7	46	6	—	7	10	6	10

R. Austin, superintendente interino.

Salsa parrilha de Ayer

PARA A CURA DA **ESCROFULA**

e todas as molestias provenientes della

ERUPÇÕES

todas as molestias da pelle

cherysipellas, tumores, ulceras, sarnas, nascidas, empingens,

REUMATISMO E **SYPHILIS**

em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provém do uso excessivo do MERCURIO

Ulceração do figado

e em summa todos os males que tem sua origem na IMPUREZA DO SANGUE

É um alterante poderoso para a RENOVAÇÃO DO SANGUE e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar para casa de duas pessoas : na rua do Hospicio numero 44.

— Aluga-se o sitio das Mangabeiras, na cidade de Olinda, na rua do Bom Successo, com bastantes arvores de fructo, e uma boa cacimba de agua para beber, com uma grande casa de sobrado : a tratar na rua Direita desta cidade do Recife n. 69, e na cidade de Olinda a tratar com os Srs. Luiz José Pinto da Costa, ou José Nunes de Paula.

— Aluga-se a casa da rua do Mondego n. 12, propria para familia : quem pretender, dirija-se á rua da Mangueira n. 20, para tratar.

— Arrenda-se um sitio no lugar de Parnamerim, com boa casa e bons commodos para familia, terreno todo cercado com pés de fructeiras de diversas qualidades, capoeira, e uma baixa para capim, arrenda-se por anno ou por festa : quem pretender, dirija-se ao Passeio Publico, loja n. 7, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de dous amassadores de masseira que entendam perfeitamente do fabrico de pão e bolacha : na rua larga do Rosario n. 16, padaria.

— Aluga-se uma casa em Beberibe : a tratar com J. I. M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia : a rua da Imperatriz n. 46.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia: trata-se na rua das Cinco Pontas n. 146, padaria.

— Quem precisar de 500$ a juros, trate na travessa do Carmo n. 1, onde tambem se vende uma escrava de idade 18 annos, que perfeitamente engomma e cose, e sem vicios.

— Precisa-se de 200$ a juros por 30 dias, dando-se ouro e prata por garantia : a tratar na rua do Amorim n. 36.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Rahoba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	Monção.
Bragança.	Evora.	Moncorva.
Faro.	Fafe.	Regoa.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Setubal.
	Porto-alegre.	
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	Madeira.
	Faial.	S. Miguel.

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno : a tratar na rua da Cruz n. 1.

Attenção.

Apresenta-se ao respeitavel publico e aos amigos da boa pitada, o excellente rapé denominado «Rolão Imperial do Brazil em Pernambuco» o qual tendo sido examinado por uma commissão de dous habeis chimicos, nomeados pelo Illm. Sr. Dr. inspector da saúde publica para esse fim, foi julgado capaz de ser offerecido ao respeitavel publico, expondo-se a venda ; pelo que acha-se este bom rapé nas quatro freguezias da cidade, na do Recife rua da Cadêa n. 53, Santo Antonio rua do Queimado n. 45 e larga do Rosario n. 38, Boa-Vista rua da Imperatriz n. 53 e em S. José no deposito geral deste genero, rua das Cinco-Pontas n. 140, pelos seguintes preços : de 1 a 5 libras, 1$280 a libra, 10 libras á 1$200 cada uma, 20 libras á 1$100 cada uma e 51 libras por 50$000.

João do Amaral Raposo.

SORVETE.

Haverá sorvete todos os dias, das 6 horas em diante, advertindo que é o mais asseiado e bem feito possivel : no bem conhecido café dos Arcos.

Criado.

Precisa-se de um criado de meia idade para pouca familia : a tratar na rua do Crespo n. 8, canto da do Imperador.

THE CEARA' (NORTH BRASIL) WATER COMPANY, LIMITED

INCORPORADA SOB A LEI DE ASSOCIAÇÕES MUTUA DE 1862.

Capital lb st 60,000, em 6,000 acções de lb st. 10 cada uma

Depositando 10 s. por cada acção pedida e lib. st. 1 e 10 s. quando forem distribuidas.

As seguintes chamadas não excederão a lib. st. 2, cada uma, nem poderão ser feitas com intervallo menor de tres mezes.

Juros de 6 % ao anno pagaveis aos accionistas até a conclusão da obra.

Directores.

WILLIAM FRANCIS DOBSON. Esq. Bearsted House, near Maidstone, (presidente) director da companhia das Docas e armazens, de West London.
JOHN CLARK, Esq. 3, Dunster Court Mincing Lane.
JAMES DAWSON, Esq. 2, Biliter Square, London, director da companhia Metropolitana de Seguros.
THOMAS GEORGE FARDELL, Esq. 6, Montagu Place, Montagu Square.
WILLIAM JESSE, Esq. Maisonette. Ingatestone, Essex.
JOHN WILLIAM STUDART, Esq. V. consul de S. M. Britannica, no Ceará.
AUGUSTUS WEHNER, Esq. Lime Stree, director do banco Europeu : Limitado.
ENGENHEIRO ALFRED THOMAS COOK, Esq. 3, Bridge Street, Westminster.
SOLLICITADORES MESSRS. W. & H. P. SHARP, 92 Gresham House.
BANQUEIROS O BANCO, EUROPEU, LIMITADO, 83, King William Street. E. C. e seus Filiaes no Continente.
CORRECTORES MESSRS A. & W RICARDO, 11 Angel Court Throgmorton Street.
ESCRIPTORIO 3, DUNSTER COURT, Mincing Lane.

O porto e cidade do Ceará é a séde do governo da rica provincia ou capitania do Ceará grande ao norte do Brasil, e está situada em lat. 3.º 41' e 10" S. e Long. 38º 2' Oeste de Grenw, o Ceará é rodeado por um terreno arenoso, e sem exagerar, na maior parte do anno o clima póde ser considerado secco. Sendo a capital de uma provincia florescente é o lugar de um commercio que vai crescendo rapidamente ; e a residencia de um crescido numero de pessoas abastadas, pelas quaes ha muito tempo é sentida a falta de agua potavel.

A capital e seu termo, contém mais de 30,000 habitantes, como consta dos ultimos relatorios do governo provincial.

A agua é supprida pelas chuvas bem raras, e pelas cacimbas, cuja agua em consequencia de drainagens, filtração do mar, etc., no verdadeiro sentido da palavra não é potavel.

Em uma distancia rasoavel da cidade acham-se na propriedade do Sr. José Paulino Hoonholtz denominada—Bem-fica—um grande numero de olhos d'agua e diversas cacimbas as quaes durante o tempo mais secco se tem conservado com agua.

A agua destas cacimbas é reconhecida por todos ser a melhor ; e não obstante a distancia da cidade, e grande despeza com o transporte, tem sido consumida por aquellas pessoas que podem manda-la buscar.

Desejoso de remediar a grande falta d'agua de boa qualidade, o governo provincial concedeu a José Paulino Hoonholtz, uma concessão com previlegio exclusivo por cincoenta annos para supprir a cidade com agua potavel ao preço de 20 réis por caneco de tres e meia canadas vendidos nos chafarizes, e de 40 réis conduzidos ás casas, sendo este preço o mesmo que é adoptado por outras companhias de agua no imperio do Brasil.

A Ceará (North Brasil) Water Company, Limited não terá competidores e o governo provincial concedeu mais o direito de supprir ás repartições publicas, quarteis, fabricas, e casas particulares, etc., por meio de penna d'agua.

Para levar a effeito esta concessão a Ceará (North Brasil) Water Company, Limited, acaba de ser definitivamente incorporada na praça de Londres.

O concessionario tem depositado em poder da companhia as necessarias transferencias do previlegio, e mais documentos, sendo :

O livre dominio do terreno que comprehende as cacimbas e olhos d'agua, e assim mais o que for necessario para as obras dos reservatorios, galerias, etc.

A indemnisação para o concessionario será de 1,000 acções de lib. st. 10, cada uma, inteiramente pagas, percebendo juros durante a construcção, e dividendo *pari passu* como as mais acções pagas, porém não poderão ser transferidas antes da conclusão da obra.

O contrato para a construcção da obra já está effectuado por uma quantia fixada (da qual o contratador obrigou-se a receber 15 % em acções da companhia) incluindo todas as despezas preliminares até a incorporação da companhia.

O engenheiro da companhia em seu regresso do Ceará deu seu parecer da maneira mais favoravel a respeito da quantidade e qualidade d'agua, e do rendimento ; e que na construcção da obra não haverá difficuldade alguma.

O contrato official entre o governo e o concessionario, e mais documentos para transferencia, ect., legalisados pelo tabellião publico, poderão ser examinados pelos accionistas no escriptorio da companhia.

Será pago aos accionistas o juro a razão de 6 % ao anno, durante a construcção das obras.

Para obter acções (das quaes uma diminuta quantidade está reservada para as pessoas que desejam acções no Brasil) os pretendentes nesta provincia poderão entender-se com o Sr. George Patchet, corrector geral, praça do Corpo Santo ou com o Sr. John J. Foster, engenheiro dos contratadores, ao hotel de Europa, rua do Trapiche n. 12.

CONSELHO DE AMIGO.

Deixai que os Hunos da civilisação vos preguem —economia—para os pés!! Esta parte do corpo humano é por certo aquella que, neste clima, necessita de maior agasalho : pela humidade nos pés se introduz a grande maioria das molestias, e com estas a perda da saude e da vida !!! Fóra com as botinas e sapatos velhos ; reforma-los á

45—Rua Direita—45

Borzeguins francezes para homem	5$000
Ditos inglezes idem a 8$, 7$ e	6$000
Ditos para senhora	4$800
Ditos para menina	2$000
Sapatões esmaga cobra	5$000
Ditos de Nantes de duas solas	5$000
Ditos dito de sola e vira	4$000
Sapatos de borracha para senhoras	1$400
Ditos de dita para meninos	1$000
Ditos de tapete para homens e senhoras a 800 e	1$000
Sapatos de lustre para senhora a	1$000
Ditos para casa	500
Chinelas rasas do Porto	1$600

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e á praso ; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— No engenho Goiabeira, junto á povoação de Santo Amaro de Jaboatão, precisa-se de um feitor de campo, que tenha pouca familia : a fallar no dito engenho em qualquer dia, ou na rua da Imperatriz n. 22, segundo andar, aos domingos.

Engommado

Engomma-se e tambem se lava por preço commodo : na rua dos Pires n. 47.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Offerece-se uma mulher para engommar com perfeição : quem pretender, dirija-se á rua de S. Francisco junto ao portão da ordem terceira de S. Francisco.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

Em consequencia de ir-se proceder o balanço na bibliotheca, scientifica-se aos senhores associados que desde 19 á 27 do corrente estará o expediente fechado.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 6 de outubro de 1864.

F. de Araujo Guimarães,
1.º secretario.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua da Palma n. 94.

— Roga se encarecidamente ao Illm. Sr. Dr. A B. S., presentemente morador na villa de Pilar da Parahiba do Norte, o especial favor de mandar quanto antes satisfazer na cidade de Souza da mesma provincia á pessoa a quem S. S. não ignora, a importancia de 165$ proveniente de um cavallo de sella que S. S. comprou para sua viagem, do contrario passará pelo dissabor de ver seu nome publicado por extenso neste jornal, e as particularidades que acompanharam este negocio.

— Precisa-se de um caixeiro no bilhar dos Arcos : prefere-se brasileiro.

— Precisa-se de uma ama de leite moça e sadia : na rua estreita do Rosário n. 32, primeiro andar.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia existe uma carta de importancia para o Sr. Antonio Fernandes Corredor.

— Precisa-se de uma ama escrava ou forra para casa de pouca familia : na rua de S. Francisco casa n. 56.

— Uma pessoa assás conhecida nesta cidade e assás habilitada, e com bastante pratica de procurador extrajudicial, se propõe a sahir nestes tres dias qara as freguezias da Escada, Serinhãem, Rio Formoso e Agua Preta, para cobranças, quér amigavel quér judicial, tudo com muita presteza e intelligencia, e dá fiador daquillo que se lhe confiar ; a tratar na rua do Queimado, primeiro andar do sobrado n. 12, somente nestes tres dias.

— Na rua do Aragão, casa n. 3, cozinha-se e engomma-se para fora com perfeição e por preço commodo.

— Aluga-se uma casa terrea, sita na rua do Mondego n. 12, com bons commodos para pequena familia : quem pretender dirija-se á rua da Mangueira n. 20, que achará com quem tratar.

— Dá-se até a quantia de 1:600$ a premio sobre hypotheca em bens de raiz : na rua estreita do Rosario n. 10, loja, se dirá quem dá.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Livramento n. 20, segundo andar.

— O abaixo assignado previne pelo presente ao publico que perdeu o meio bilhete que mandou vir do Rio, da quarta loteria n. 4078, que já correu na côrte, devendo vir noticia da extracção della pelo primeiro vapor, e assim tambem previne ao Illm. Sr. thesoureiro da mesma loteria para que não pague o referido bilhete caso saia premiado.

José Marianno de Albuquerque.

— Ainda está para alugar-se o sobrado amarelo da Ponte de Uchoa : a tratar no largo do Paraizo n. 16.

CASA DA FORTUNA. AOS 10:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Caruarú, os seguintes premios :

N. 174 tres quartos com 6:000$000
N. 1572 um inteiro com 600$000

E outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 12$.

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da quarta parte da terceira loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá no dia 22 de outubro.

Preços.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios	6$000
Quartos	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	11$000
Meios	5$500
Quartos	2$750

Manoel Martins Fiuza

CLUB PERNAMBUCANO

A reunião familiar do corrente mez terá lugar na noite do dia 19.

Club Pernambucano, 10 de outubro de 1864.

O emprezario,
P. J. Layme.

— Aluga-se o sitio que foi do finado Domingos A. Gomes Guimarães, no Caldeireiro, confronte ao do Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado : a tratar com T. de Aquino Fonseca Junior, rua do Vigario n. 23, primeiro andar.

Ao publico.

Os abaixo assignados declaram ao respeitavel publico e ao corpo do commercio que compraram a taberna do pateo da ribeira de S. José n. 1, pertencente ao Sr. José da Silva Santos, e não se responsabilisa por debito algum depois destes tres annuncios. Recife 14 de outubro de 1864.

Silva & Carvalho.

— Deseja-se fallar aos Srs. Joaquim Fontes Pereira Lima e Antonio Joaquim Pereira da Silva a negocio de seus interesses : na rua da Cruz n. 57, primeiro andar, ou alguem que delles tiver noticia, o obsequio de as dar no lugar acima indicado.

— Joaquim José Rodrigues da Cunha, subdito portuguez, retira-se para Lisboa no proximo paquete *Magdalena*.

— Alugam-se duas casas a margem do Capibaribe no lugar da Torre, sendo inteiramente frescas e com famosa agua para beber-se : a tratar na rua da Roda n. 18.

— O pharmaceutico Antonio Luiz da Costa, do Rio de Janeiro, deseja saber noticias de seus filhos Luiz e Carlos, para ministrar-lhes recursos pecuniarios e scientifica-los da sua boa successão dos encommodos porque tem passado : na rua do Queimado n. 52, se informara.

— Aluga-se o quarto andar da casa sita á rua Nova n. 21 : a tratar na mesma rua n. 8, loja do chá.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 55, primeiro andar, tem uma carta para o Sr. Antonio Manoel da Conceição.

— Precisa-se de dous homens que entendam do serviço de copeiro : na rua da Aurora n. 32.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas paga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33 compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

COMPRA-SE

uma negra de bonita figura, que saiba lavar, engommar e coser bem, e cuja idade não exceda a 25 annos, agradando paga-se bem : a tratar no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Compra-se um taboleiro de bagatela que esteja em bom estado : quem tiver para vender, annuncie para ser procurado.

Casa terrea

Compra-se uma casa terrea : na rua da Concordia n. 71, junto ao sobrado do Sr. Manoel Firmino.

VENDAS.

— Vende-se uma vacca de primeira barriga que da de 3 á 4 garrafas de leite, por preço commodo: a tratar na ribeira do peixe n. 11.

Potassa da Russia.

da mais superior desembarcada hontem : vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão. Moendas e meias moendas. Taixas de ferro batido, coado e de cobre. Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente. Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

— Vende-se uma casa terrea sita na rua da Mangueira da Boa-Vista : a tratar com o promotor publico de Olinda, na rua de S. Bento da mesma cidade.

— Vende-se gomma de araruta muito nova e alva a 100 rs. a libra, e em sacco a 3$ a arroba : na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

Para casamento.

Na rua da Imperatriz, loja n. 13, vende-se um rico vestido de bonde para casamento, por preço commodo.

— Vende-se uma taberna e juntamente uma casa de pasto no Forte do Mattos : a tratar na ribeira de S. José n. 23.

— Vendem-se quatro moradas de casas sitas na cidade de Olinda, sendo duas na ladeira de S. Pedro Martyr ns. 9 e 23, uma na rua do Jogo da Bola n. 26, e uma na rua do Aljube, todas por preços muito commodos por serem pequenas : a tratar no Recife, nas Cinco Pontas n. 146, padaria de Menezes & Silva ; em Olinda com o Sr. Braz Machado Pimentel, pharmaceutico.

Vende-se

a bordo do palhabote *Arroio Mallo*, fundeado no lugar da carne-secca, linguas em salmôra, muito superiores em barrilinhos com a porção que os compradores quizerem, e á preço razoavel.

ILEGÍVEL

MUTILADO

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, está vendendo muito boas fazendas e muito baratas, quem quizer poderá vir vêr ou mandar para experimentar, assim como sejam :

Gollinhas muito finas para senhora a 500 rs.
Ditas e punhos de fustão muito bonitas a 640.
Cartas de alfinete de cabeça chata de todos os tamanhos a 80 rs.
Resmas de papel de peso muito bom a 2$.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Caixas com superiores obreias de colla e de massa a 40 rs.
Cordão branco grosso que tem muita applicação a vara a 20 rs.
Linhas de carriteis garante-se 150 jardas a 40 rs.
Cartões de linha Pedro V com 200 jardas a 40 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Varas de franja de lãa para vestido a 40 rs,
Ditas de franja branca larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho a 120, 320 e 500 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados a 160 e a duzia a 20 rs.
Tesouras para costura a 80, 200, 400 e 500 rs.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Libra de lãa para bordar da melhor qualidade a 6$500.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Caixas e pacotes de papel amizade superior a 600 réis.
Caixas com 100 envelopes muito finos a 800 rs.
Quadernos de papel pequeno azulado a 20 rs.
Carriteis de linha Alexandre com 200 jardas a 100 rs.
Baralhos para voltarete a 240 e mais finos a 300 rs.
Meiadas de linha frouxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapates de trança de todos os tamanhos a 1$500.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 réis.
Cartas e caixas de colchetes de superiores qualidades a 40 rs.
Massos de grampos superiores e limpos a 30 rs.
Grosas de palitos de gaz a 2$200.
Libras de areia preta da melhor qualidade a 120 réis.
Caixas redondas para rapé e tem muito bonitos calungas a 100 rs.

PILULAS
D'IODURETO DUPLO
DE FERRO E QUININA
DE
REBILLON

Os elementos que compoem esta preparacão, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos prácticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções :

Mingoa no sangue.	**Convalescencia de longas molestias.**
Fraqueza.	**Molestias escrofulosas.**
Anémia.	**Papeira.**
Chlorose ou ictericia.	**Obstrucção das glandulas.**
Menstruo.	**Humores frios.**
Affecções do utero.	**Humores brancos.**
Suppressões das regras e desordens na menstruação.	**Rachitismo.**
Affecção pulmonar e phthisic.	**Affecções cancerosas e syphiliticas.**
Molestias d'estômago.	**Febres typhoides.**
Gastralgias.	**Varioles, etc., etc.**
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 *de novembre* 1860; — *a Gazeta dos hospitaes de* 28 *de julho* 1860, *etc., etc.*

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas ... ma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para-se evitarem falsificações, exíja o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon,** 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos puizes estrangeiros, etc.

GRANULOS
DE BISMUTH
DE CHEVRIER

Os gránulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	**Más digestões.**
Dyssenterias.	**Gastrites.**
Dôres d'estômago.	**Galtralgias, etc.**
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja :

Molestias de figado.	**Oppressões.**
A ictericia.	**Dôres de cabeca.**
Palpitação de coração	**Irritações de beiga e da matriz, etc.**
Dôres nos rins.	

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier,** e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MEDALHA DE HONRA — PRIVILEGIADO S. G. D. G.
OLEO DE
FIGADO DE BACALHAU
DESINFECTADO
CHEIRO AGRADAVEL — SABOR ASSUCARADO

Pelo processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmarte 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e *de um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamente que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris*. O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia*.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

Cebolas a 1$ o cento

As melhores que tem vindo a este mercado : vende-se na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

— Vende-se uma fabrica de velas pelo preço mais razoavel que é possivel : nas Cinco Pontas n. 146, padaria.

— Vende-se sebo do Porto em caixas de uma arroba, a preço barato : na rua de Apollo n. 20.

LOJA DO BEIJA FLOR.

Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Bonecas de chóro.

Lindas bonecas de chôro que chamam papai e mamãi, de diversos tamanhos : só nas lojas do beija-flôr, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de pellica.

Luvas de pellica branca e de côres para homens e senhoras : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Lindas fivellas douradas com lindas pedras para cintos : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Capellas para noivas.

Lindas capellas para noivas á 2$500 cada uma : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e e 69.

Estojos para barba.

Vende-se estofos com espelho para barba á 1$500 e 2$000 cada um : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios para meninas.

Recebeu-se novo sortimento de balaios, com fórma de varios passaros, pelo barato preço de.... 1$000 até 4$ cada um : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas finas para cintos.

Ricas fitas finas lavradas de bonitas côres para cintos : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extractos em caixinhas.

Finos extractos em caixinhas com o retrato da familia imperial : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sabão em caixinhas.

Finos sabões em caixinhas com varios retratos : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas transparentes e tapadas : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Jogos de dominó.

Vendem-se jogos de dominó á 1$200 e 1$300 : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados

Vendem-se babados bordados de varias larguras e varios preços : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Abafadores de rede.

Vendem-se abafadores de rede de varias côres á 800 rs. cada um : nas lojas do beija flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Adreços pretos.

Tendo-se recebido adereços pretos de novo gesto são expostos á venda : nas lojas do beja-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Gravatas para senhoras.

Lindas gravatas para senhora á 800 rs. e 1$000 1$200 : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de moldura.

Vendem-se espelhos de moldura preta para salas : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruz de pedrinhas imitando brilhantes á 1$000 cada uma : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres para sôpa.

Vendem-se colheres de metal-principe para sôpa á 2$000 cada uma : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende-se lãa para bordar, a melhor que se póde encontrar, tanto na qualidade, como nas côres, á 6$400 a libra : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará sempre grande sortimento de miudezas boas, e mais baratas do que em outra qualquer parte.

Albuns superiores para retratos.

A Aguia Baanca sempre disposta á bem servir e agradar a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber um bello sortimento de albuns de superior encadernação e apurado gosto, com especialidade os de capa de marfim com lavores, outros guarnecidos de tartaruga com tranças de prata, outros marchetados de madreperola com tranças de prata dourada, outros de velludo etc. etc. Para quem tem gosto e dinheiro, um album assim perfeito é sem duvida o mais apropriado para nelle se depositar os retratos de charos pais, bons parentes e amigos. Em quanto, porém, esses albuns se tornam notaveis por sua perfeição e bom gosto, outros recebidos na mesma occasião, se tornam recommendados pela commodidade de preços á vista da boa obra. Assim pois o pretendente será servido conforme o dinheiro que quizer dispôr para esse fim, achando sortimento para 24, 50, 60 e 80 retratos : na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Carteiras e bolsas para viagem.

Na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, vendem-se carteiras com correias para traze-las a tiracolo, e bolsas de tapete, tudo para viagens.

Perfumarias inglezas.

A Aguia Branca, conhecendo a bem merecida estima que os apreciadores do bom dão ás perfumarias inglezas, por isso mandou vir o esplendido sortimento que acaba de receber, e os acreditados nomes dos bem conhecidos fabricantes J. Gosnell & C., Napoleão Price & C. são bastantes para conhecer-se a superioridade dellas. Consiste esse bello e variado sortimento em pequenas quantidades de differentes e agradaveis extractos de primeira qualidade em frascos de diversos tamanhos e fórmas, fazendo-se notaveis entre elles os que vem em uma carteira de tres, com os quaes por sua elegancia e bondade se faz um bello presente ; assim como outros frascos com finas essencias concentradas, outros com excellentes oleos para cabellos, e outros finalmente com agua de Lavander sublimada ; e bem assim finos sabonetes em pacotes e caixinhas com tres, bonitas e delicadas almofadinhas com pastilhas em pó, as quaes deitando-se nos guarda-vestidos, commodas, etc., nem só deixam toda a roupa cheirosa, como afugentam baratas, traças, etc., etc. Em quanto, porém, a commodidade dos preços já não entra em duvida. uma vez que o pretendente compareça munido de dinheiro e disposto a fazer gasto na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Balas grandes e caretas de borracha.

Excellentes brinquedos para crianças : vendem-se a 500 rs. cada uma : na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Espelhos com molduras pretas e douradas.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de espelhos de differentes tamanhos com molduras pretas e douradas, e os está vendendo por preços commodos.

Papel inglez.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de papel inglez liso e pautado, almaço, de peso, e pequeno, vindo deste tambem com beiras douradas.

Enfeites invisiveis

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos enfeites invisiveis, os quaes pela finura do tecido e bom gosto tem merecido tanta estima

Preparos para flores.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos preparos para flores, sendo papel de cores para rosas, dito verde para folhas, folhas de panno e velludo, caixas de trigo, ditas de uvas brancas e rôxas, e como sempre continuam a ser vendidos por preços commodos.

Moinhos com rodas, patentes.

Moinhos grandes com rodas, patentes, e afiançados pelo fabricante para moer café, e proprios para refinação por serem de especial qualidade e de todos os tamanhos : vendem-se unicamente no deposito da rua da Cadeia, loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

Extraordinaria liquidação de fazendas para a festa por baratissimo preço, tanto para o mato como para a praça, na loja bem conhecida do Arara, rua da Imperatriz n. 50 de Lourenço P. M. Guimarães.

Ao barateiro da Arara a 1$400.

Vende-se cortes de chitas com 10 covados a 2$400, ditas franceza a 3$200, ditos de cassa a 2$, dita de salpicos a 2$400, 3$ e 4$ o corte. para apurar dinheiro : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$, e 18$.

Vende-se cortes de lãa com barra, os propriamente a Maria Pia a 8$, e 16$: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A Arara vende alpaca para vestidos de senhora a 360 rs.

Vende-se alpacas de lindas côres lisas para vestidos de senhora a 360 e 400 rs. o covado, lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 320, 400, 500 e 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãas lizas de côres a 600 rs.

Vendem-se lãazinhas lisas de côres, a saber : roxa, encarnada, côr de lirio, côr de café e côr de cinza, para capas e vestidos de senhora a 600 rs. o covado, ditas de flôres a 240, 320, 400, 500 e 560 rs. : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colchas da Arara de 2$ a 4$.

Vende-se colchas de chita para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas para cobertas a 320, 360 e 400 rs. : na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça de brim a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$, 4$500, e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Roupa feita da Arara

Vende-se palitots de casemira de cores a 5$, 6$, 8$ 10$ e 12$, ditos de panno preto a 8$, 10$000, 12$ e 14$, ditos de alpaka a 3$ e 4$, ditos de brim de côres a 2$500, 3$ e 3$500, ditos de brim branco a 3$ e 5$, calças, coletes brancos, seroulas francezas a 1$600 e 2$, ditas a 1$280, camisas francezas a 1$, ditas de linho inglezas, pregas largas, a 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A economia, a saber : colarinhos economicos a 600 réis.

Vende-se colarinOos economicos a 600 rs. a duzia, meias cruas para homem a 200, 240, 360 e 500 rs o par, ditas para senhora a 320, 400 e 500 rs., lenços brancos com barra a 200 rs. cada um, ditos finos a 320, ditos de linho a 500, 600 rs. cada um, só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Ao barateiro.

No armazem da Arara vende-se cassas a 240, 280 e 320 o covado, chitas finas a 240, 280, 400 e 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56.

As percalas da Arara a 560 rs.

Vende-se percalas finas para vestidos a 560 e 600 rs. ; chitas francezas finas a 320, 360, 500, 400 e 500 o covado, alpaca para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, fustão branco a 500 rs. o covada ; na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende musselina branca a 400 rs.

Vende-se musselina branca, fina, a 400 e 500 rs o covado, peças de cambraias finas, lisas, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$, musselina cambraia da India 8$, e 10$ a peça, para vestidos : na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos.

Vende-se tiras bordadas de todas as larguras a 1$, 1$200 e 1$400 a peça, entremeios finos a 1$ a peça : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Madapolão da Arara a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado com doze jardas a 4$, dito de 24 ditas n. 30 a 6$, n. 250 a 6$500 E 7$ e 8$ n. 5 + 8$500 e 9$, n. 5 a 10$, n. P F a 11$ ZZZ, a 12$ a peça, peça de algodão a 5$, dito carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito páo ferro a 9$ a peça : na rua da Imperatriz, loja n. 56.

Bramante de linho de 10 palmos a 2$500.

Vende-se bramante de linho de 10 palmos a 2$500 a vara, brim liso a 500, 560 e 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz n. 56.

Panno de linho da Arara.

Vende-se peças de panno de linho para lençoes e toalhas com 13 1/2 varas por 8$500 ditas com 27 varas a 16$500 e 18$ a peça ; na rua da Imperatriz n. 56,

A Arara vende chailes a 1$600 a 3$.

Vende-se chales de merinó a 1$600, 2$500, 6$, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Fazendas especiaes para senhoras, a saber :

Vende-se golinhas para senhoras a 240, 320, 400 e 500 rs., camisinhas para ditas a 1$, 2$, 3$ e 4$, gravatinhas para ditas a 1$ e 1$500 : na rua da Imperatriz n. 56..

Pechincha.

Lenços de sêda a 1$ e 800.

Vende-se lenços de sêda para mão, a 800 e 1$, tarlatana para vestidos, de todas as côres a 800 rs. a vara, filó liso ordinario a 320 rs. a vara, dito fino a 800 a dita : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Soutembarque da Arara a 8$ e 10$.

Vende-se soutembarques de côres para senhoras a 8$, 10$ e 12$, ditos de grosdenaple pretos finos a 20$, 25$ e 30$, capas pretas para ditas a 20$, 25$ e 30$: só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço : só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é passivel : na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Na loja de fazendas baratissimas de Duarte Borges da Silva, rua da Imperatriz n. 20

Vende-se o seguinte :

PEÇAS de panno de linho com 25 varas a 8$, é um pouco estreito, mas é excellente para toalhas.

DITO de dito adamascado com 8 palmos de largura para toalhas de mesa do jantar a 2$400 a vara.

CASEMIRAS de duas larguras e de uma só côr muito boas para roupa de meninos e soutembarques a 3$ o covado.

TOALHAS alcochoadas muito boas para enchugar o rosto a 6$ a duzia ou 500 rs. cada uma.

CAMBRAIA branca fina com salpicos miudinhos a 640 rs, a vara, é metade do valor.

OLIADOS de bonitos e elegantes desenhos para cobrir mesas a 1$ o covado, é para acabar.

LAAZINHAS de padrões novos e muito agradaveis tanto na boa qualidade como no preço de 320 rs. o covado, e finalmente o respeitavel publico achará constantemente nesta dita loja um bello e variado sortimento de fazendas finas e grossas a preços muito razoaveis, pois está resolvido ganhar pouco, com tanto que venda muito, não menciono mais fazendas no presente annuncio porque importaria isso n'uma despeza extraordinaria cuja despeza reverterá sempre em beneficio dos compradores, pedindo ao publico que não deixe de ler todos os dias este dito presente annuncio, pois haverá mudança nos artigos acima ditos, isto é, a proporção que se forem acabando.

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia : em casa de Johnston Pater & C., rua do Aigario n. 3.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris : no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

Milho a 3$500.

vendem-se na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9, saccos grandes com milho novo,

Attenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos ; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar. assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs. ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio ; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Livro do povo

O Livro do Povo, obra ornada com estampas, contendo a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, e muitos artigos uteis. Este livro das familias, recommendado e approvado pelos Exms. Srs. D. Luiz, bispo do Maranhão, e D. Manoel, arcebispo da Bahia ; vende-se a 1$ cartonado : na livraria de José Nogueira de Souza, rua do Crespo n. 2.

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS

ALIANÇA

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

57 RUA DO IMPERADOR 57

Grandes reformas de pçores

5 a 10 por cento menos odreçó que sepuaou pao uꟽ tra qualquer parte.

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sabidos de seu já muito acreditado armazem.

AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha nesta genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em gigos de 36 libras a 1,000 rs.
Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superiorem latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs,
Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 700 rs. a lata.
Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs. a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades : savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. o macinhos.
Idem do gàz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra e sendo enteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Ibem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,500 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada,
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa. e 560 rs. a garrafa.

AOS AMIGOS DO LUNCH

CERVEJA EM BARRIL

a 200 rs. o copo

Queijo de Minas chegado no vapor
Idem prato muito fresco
Idem suisso superior
Idem londrino superior.

57 Rua do Imperador 57

ARMAZEM ALIANÇA.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda ; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez mnito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam : Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rollias de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa : estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o matto, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras ; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões : só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de côres muito delicadas á 560 e 500 rs. ; ditas lisas com um lustre que parece seda á 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda á 500 rs. o covado, só para acabar : na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Os vestidos do Pavão.

Vendem-se os mais modernos cortes de vestido de lãa, que vieram pelo ultimo vapor, com ricas barras de côr, corpinho e collete separado ; ditos com listas de seda e tambem com barras e enfeites para o corpo, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, e se quizerem uma prova do que se diz, mandem vêr á loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos á Maria Pia. Só o Pavão (8$000).

Vendem-se os mais lindos vestidos á Maria Pia de lãazinha transparente com listas, e palminhas de seda pelo barato preço de 8$ cada corte : só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300, 320 e 360 rs.

Só o Pavão vende as finissimas cassas persianas á imitação de lãa, com côres fixas, á 360 rs. o covado ; ditas francezas muito finas á 240, 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para acabar : á rua da Imperatriz, loja de Gama & Silva.

Os madapolões do Pavão

Vende-se peça de madapolão infestado com 12 jardas cada peça pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$ cada peça, fazenda muito superior : só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, notando que a peça leva uma etiqueta com o Pavão pintado para não haver duvidas nem enganos : isto previne o Pavão, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão á 2$, 2$400, 2$600.

Vende-se o melhor bramante de linho puro com dez palmos de largura por preço muito commodo, por ter de acabar a factura, a vara por 2$200, 2$400, e 2$600 ; só o Pavão : á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho do Pavão.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas de mão pelo baratissimo preço de 640, 720 e 800 rs. a vara, algodãozinho com oito palmos de largura proprio para lençóes, pelo baratissimo preço de 1$ a vara, assim como tem o melhor algodãozinho tanto em largura como em corpo, proprio para lençóes, camisas de escravos, etc., etc., preço muito commodo á vista da fazenda ; só o Pavão : á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho com toque de avaria a 4,000 réis e 4,800

Vende-se peça de algodãozinho por ter um pequeno toque de avaria, mas que esta em bom estado, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça ; só o Pavão : á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os guardanapos economicos do Pavão e só do Pavão

Vendem-se os mais lindos e modernos guardanapos economicos e todo linho, tanto para as casas de familia como para hoteis, botequins, etc. etc., pelo baratissimo preço de 3$ a duzia, isto só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os soutembarques do Pavão á ...

Vendem-se os mais finos soutembarques que tem vindo ao mercado, sendo de cambraia de cores pelo diminutissimo preço de 12$ cada um, ditos de musambique pelo diminuto preço de 9$, só na loja do Pavão, mas que se não enganem : á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado do Pavão.

Vende-se panno de linho adamascado proprio para toalhas de mesa, pelo diminuto preço de 2$500 rs. a vara, guardanapos de linho a 5$ a duzia, toalhas de mão a 5$ cada duzia, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

E' só o Pavão (a 2$500).

Quem tem balões por tal preço !

Vendem-se os balões americanos muito superiores com 20 e 25 arcos pelo baratissimo preço de 2$500 e 4$, ditos de 25, 30 e 35 arcos com fitas, muito bem armados e tambem tem cores escuras pelo barato preço de 3$500 cada um : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calças, etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando ; só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As percalas do Pavão.

As mais lindas percalas que tem vindo ao mercado pelo ultimo vapor tem na loja do Pavão pelo barato preço de 600 rs. o covado ; ditas de listinhas muito miudinhas proprias para vestidos e roupões de senhoras, meninos e meninas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado ; garantem-se as côres por serem do melhor fabricante que as tem em Paris : isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o corte.

Vendem-se cortes de chita com dez covados á 2$400, ditos á 2$800, com 12 covados ; são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras ; assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por precos commodos, a saber : 320, 340, 360, 400, 440, 500 rs. o covado : na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão

Vendem-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só á 500 rs. cada par, ditos com golinha a 800 rs., golinhas á 400 e 480 rs., de filó á 240 rs. cada golinha bordada, romeira de cassa e de filó muito bem bordadas á 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas á 640 rs. cada par, camisa com manguitos e golas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta : só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As roupas do Pavão

Vende-se panno preto fino muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, dito muito fino á 5$ e 6$ o covado, casimira preta de uma só largura e muito fina a 1$800, 2$ e 2$500 e 3$ o covado, cortes de casimira de côres a 5$, 5$500 e 6$, casimiras enfestadas de uma só côr proprias para calças, paletots, coletes, capas e para roupas de meninos a 3$500 o covado, isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CAL DE LISBOA

Vende-se cal de Lisboa a mais superior que ha no mercado, sendo barris de 4 arrobas e 4 arrobas 1/2 : na rua da Moeda n. 2, confronte ao trapiche do Cunha ; e para informações no mesmo trapiche.

— Vende-se a bem conhecida loja de fazendas da rua do Crespo, pertencente á José Marques dos Santos Aguiar : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 4.

O PROPHETA

AO RESPEITAVEL PUBLICO.

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86

Esquina da nova travessa de S. João.

ATTENÇÃO !

Desejando o proprietario do **grande armazem do Propheta** dar largas ao seu genio emprehendedor, commercial e especulativo, resolveu ceder a inspiração que o assaltou, quando nas horas caladas da noite o seu solicito espirito se agitava n'um turbilhão de idéas, tendentes todas á bem servir e agradar aos generosos habitantes desta bella provincia, de abrir mais este **grande estabelecimento** de novos e escolhidos generos, quasi que especialmente destinados ás pessoas que moram na freguezia de S. José, e aquelles senhores que transitam pela via ferrea, para quem em verdade são sem conta o numero das vantagens que se lhes offerece, não só com relação a modicidade dos fretes, como da facilidade e brevidade da conducção dos objectos comprados.

O sonho do **Propheta** será uma verdade pratica tão acceita e abraçada como as palavras simples e bem intencionadas dos velhos patriarchas desses tempos idos, si o Senhor Deus dos exercitos não o quizer contrariar.

O **Propheta** não querendo restringir-se a forma ordinaria de negociar resolveu tambem, depois de profunda meditação, de não vender sómente os seus generos a dinheiro corrente ; mas tambem de por em pratica á troca delles por outros da producção do paiz ou por escravos, bois, cavallos, etc. Assim, pois, fique na intelligencia de todos, que O PROPHETA receberá como moeda de qualquer dos senhores agricultores, assucar, algodão, aguardente, milho, feijão, cavallos, escravos, etc., etc. e lhes dará o mesmo valor em generos, escolhidos a contento.

Quando a importancia dos generos apartados for menor do que a dos objectos recebidos por troca, o **Propheta** não demorará a differença que deve dar em dinheiro.

Um estabelecimento que com tantos sacrificios e despezas acaba de ser aberto deve inspirar a todos a certeza de que se venderá muito barato com o fim de se adquirir credito e freguezia.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, e a arroba a 1$800, 2$500 e 2$800.
Amendoas a 280 rs. a libra.
Ameixas francezas a 1$200, 1$400 e 1$600 em latas, frascos e lindas caichinhas muito proprias para memosear alguem,
Amendoas confeitadas em frascos de vidro a 1$ o frasco.
Alpiste a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.
Azeite doce francez a 900 rs. a garrafa.
Azeite de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Azeite doce em boiões com 9 garrafas a 5$500 com o boião.
Azeitonas por todo o preço.
Biscoitos inglezes de diversas marcas a 1$300 a lata.
Bolachinhas de soda, oval e lunch a 2$000 a lata com 5 libras,
Bolachinhas americanas em barricas 26 libras a 2$000.
Banha de porco da melhor qualidade a 360 rs. a libra.
Batatas em gigos e caixas por todo o preço.
Café moido a 10$000 ou 8$000 a arroba.
Café superior a 7$500, 8$000 e 8$500 a arroba.
Chá nesto genero temos o que há de melhoassim como tambem temos baixo pelos preços seguintes : 1$400, 1$600, 1$800, 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o fino.
Charutos de todas as melhores e peores marcas do mercado a 800, 1$000, 1$600, 2$, 2$800, 3$000, 4$000, 5$000, 5$500 e 6$ o cento.
Chouriças as mais novas do mercado a 12$ o barril com 1 arroba e 480 rs. a libra. a ellas que é pechincha.
Chocolate magnifico a 1$000 e 1$200 a libra.
Cerveja marca a mais acreditada que tem vindo a 500 rs. a garrafa, e meia garrafas por 320 rs. branca e preta.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco fazenda chique.
Idem francezas a 500 rs. o frasco.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne da melhor marca que aqui tem vindo a 20$ e 24$ o gigo.
Cognak inglez e francez a 800 rs. e 1$000 a garrafa.
Cebolas por todo preço.
Copos lapidados que sempre se venderam e se vendem em muitas partes a 8$ e 10$, vendemos a 5$500 e 6$000 a duzia.
Copos para vinho a 3$000 a duzia.
Doces de calda vindos de Lisboa neste ultimo vapor a 640 rs. a lata das melhores fructas da Europa.
Idem da goiaba e da casca o melhor que é possivel por diversos preços, e conforme o tamanho dos caixões.
Ervilhas em latas a 640 rs. a lata.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Espermacete americano a 1$200 a libra.
Idem francez a 560 rs. o masso com 6 velas.
Figos de comadre em caixinhas muito lindas a 800 rs. a caixa.
Farinha de trigo a 120 e 140 rs a libra.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Fumo do Pará a 1$800 a lata grande.
Fumo americano a 1$400 a libra.
Fumo em macinhos para sigarros a 200 rs. o maço.
Farelo em sacas de 80 a 90 libras a 3$500
Genebra de laranja 1$ o frasco.
Idem de Hollanda a 500 rs. o frasco.
Idem em botija a 360 e 400 rs. a botija.
Graixa em latas a 1$200 a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1$000 o frasco.
Licores inglezes e francezes a 1$000, 1$500 e 2$ a garrafa.
Lingoas americanas a 800 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1$200 a lata.
Manteiga ingleza neste genero o que ha de melhor a 800 rs. a libra e em barril a 700 rs.
Idem mais baixa a 640 e 720 rs. a libra.
Manteiga franceza a 520 rs. a libra, em barril a 640 rs a libra em retalho.
Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Marmelada muito nova a 640 rs. a libra.
Molhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem finas em caixinhas a 3$000 a caixinha.
Marrasquino de Zara verdadeiro a 1$500 o frasco.
Idem mais baixo a 800 rs. e 1$000 o frasco.
Milho em saccas com 20 cuias a 3$500.
Prezunto inglez para fiambre vindo no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem mais antigo a 640 rs. a libra.
Idem do Porto a 640 rs. e sendo inteiro a 500 rs. a libra.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pólvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 320 rs. a libra.
Peixe em latas a 1$000 a lata, savel, corvina, pargo e outros.
Papel de peso a 2$000 a resma.
Idem idem muito fino a 4$000 e 3$500.
Idem almasso a 3$000, 3$500 e 4$000.
Idem para embrulho a 1$200 a resma.
Palitos para dentes maços com 20 macinhos a 80, 120 e 200 rs. o maço.
Palitos do gaz a 2$000 a groza.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$600.
Idem londrino a 900 rs. a libra.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1$000 a libra.
Sagú e sevadinha a 240 e 280 rs. a libra,
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 180, 200 e 240 rs. a libra, e em caixões por menos.
Sal refinado a 600 rs. o vazo (pote de vidro.)
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americano a 160, 240 e 320 rs. a libra e em arroba a 5, 7, e 9$000.
Tijolos para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em ancoras com 70 garrafas a 30$000.
Vinhos de Lisboa e Figueira qualidades magnificas a 3$000, 3$500 e 4$000 a canada.
Vinho do Porto em pipa a 5 e 6$000 a canada.
Vinho branco de Lisboa e Porto em ancoras, barris e pipas a 4$000 e 5$000 a canada.
Vinagre de Lisboa a 1$600 e 2$000 a canada.
Vinagre em garrafões por 1$000 com o garrafão.
Vinagre em ancoras para 1$600 com a ancora de 9 canadas.
Vassouras americanas a 640 rs. cada uma.
Vinho de Bordeaux neste genero temos grande porção e das qualidades melhores que tem vindo ao nosso mercado em garrafas, em ancoras, em barris e quartolas o qual vendemos por preços muito baixos.

O BALIZA

DECLARAÇAÕ.

O BALIZA declara pelo prezente que deixa de publicar os preços pelos quaes vende as suas mercadorias por motivos que ao respeitavel publico pouco intereça. Serve provisoriamente de baze os preços do **Propheta**.

ORDEM DO DIA.

O BALIZA concede plena liberdade aos seus *amaveis* collegas Clarins, Uniões, mitrados e croados, para que possam saltar, berrar e tudo mais quanto lhes aprouver, até a sua segunda ordem.

A LIGA.

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO DE NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

60 — RUA NOVA — 60

Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.

DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.»

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia, alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga**, parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais :

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga**.

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga**. O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

Honni soit qui mal y-pense.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho ; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José Bigodinho, venham vêr a pechincha que se está acabando certas qualidades de fazenda.

Peças de fitas elasticas com 10 varas a..	240
Ditas de trança branca lisa com 10 varas.	100
Ditas de trança preta lisa a...........	60
Realejos para meninos, é pechincha a...	120
Rodinhas com superiores alfinetes a.....	20
Caixas com superiores agulhas e limpas a	200
Sabonetes de familia, muito finos a 80 e..	160
Pares de sapatos delãa para crianças a..	400
Varas de babado do Porto muito bom a 100, 120 e...........	160
Ditas de bico largo grosso a...........	100
Potes de superior tinta tem mais de meia garrafa a...........	320
Caixas com perfumarias muito bonitas a.	500
Frascos de oleo de macaça muito fino a .	100
Ditos de oleo de babosa superior a 240, 320, 400 e...........	500
Ditos de cheiros muito superiores em qualidade a...........	320
Ditos de agua de colonia muito boa a....	400
Ditos de dita dita grande a...........	800
Sabonetes de todo o preço 60, 160, 200, 320 e...........	400
Frascos de superior banha a 320 e.......	800
Caixas de pó para limpar dentes muito fino a...........	100
Ditos de banha transparente a..........	600
Pares de ligas muito finas para senhora a	500
Sabonetes inglezes da melhor qualidade a	320
Frascos de agua dentrifice superior garantida a...........	1$000
Massos com 25 envelopes grandes azulado a...........	100
Varas de fita preta com colchetes a.....	100
Frascos de macaça perola muito superior	200
Caixas com pennas grandes a	200
Grosas de botões para calça preta, miudos	100
Libras de memento da roupa de lavar a..	200
Carriteis de retroz de todas as côres e tem meia oitava de retroz a.........	200
Varas de bicos de differentes larguras a	60

Empreza de illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 41. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado ; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

— Vende-se uma taberna cita na rua da Senzalla Nova n. 2 : á tratar na mesma.

Enfeites para cabeça.

Chegaram os lindos enfeites de cabeça para senhoras, sendo muito simples e de muito gosto : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se a casa terrea n. 23 da rua da Esperança, construida á moderna, com tres janellas de frente e portão ao lado, quintal todo murado, cacimba propria : quem a pretender dirija-se á praça da Boa-Vista n. 4.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz de primeira qualidade a 10$ a lata : nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

— **Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um ; nesta typographia.**

MUTILADO

ILEGÍVEL

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84. — Esquina da rua do Sebo n. 84.

AURORA BRILHANTE

Francisco José Fernandes Pires, proprietario do armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo, faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e do interior, que no seu importante estabelecimento venderá sempre generos novos e de primeira qualidade, e venderá a todos pelo mesmo preço.

O completo sortimento de todos os generos finos e grossos que costumam ter outros estabelecimentos desta ordem se encontrarão sempre no armazem da Aurora Brilhante e sempre em grande escala á vontade dos senhores compradores.

O proprietario do armazem Aurora Brilhante pede a todos os senhores e senhoras que quando tiverem de mandar suas relações a este estabelecimento por seus criados seja em carta fechada ou com grande recommendação a este armazem, certos de que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

AVISO.

A Aurora Brilhante troca qualquer um genero que por acaso não agrade, e recebe as libras esterlinas a 9$000, sendo por compra: a tabella de seus generos será mudada todas as semanas.

Amendoas confeitadas a libra a 800.
Manteiga ingleza flor a 800, 960 e 1$120.
Dita mais abaixo a 640 e 720 rs.
Dita franceza nova libra 640 e em barril a 560 e 600 rs.
Chocolate santé muito novo a 1$200 a libra.
Chá perola o melhor que ha (é redondo) a libra a 3$200 e 2$800.
Dito dito mais abaixo a 2$500 e 2$800.
Dito uxim muito fino a 2$800 e 3$.
Dito hysson superior a 2$600 e 2$800.
Dito mais abaixo a 2$ e 2$300.
Dito preto muito fino a 2$500.
Dito em massos a 2$.
Dito do Rio em latas de 4, 2 e 1 libra a 1$500.
Café de Moca superior arroba 9$500 e libra 300 e 280 rs.
Dito do Rio e do Ceará arroba 8$500 e libra 320 rs.
Dito mais abaixo arroba 8$ e libra 260 rs.
Barricas com bolachinha ingleza nova a 3$.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$500.
Ditas com ditas sortidas de 2 libras a 1$400.
Frascos com ameixas francezas a 1$600, 2$800 e 3$.
Latas com ditas a 1$400, 2$200 e 4$.
Ditas com figos de comadre a 1$500.
Caixinhas com ditos muito novos.
Presunto de Lamego muito novo a libra 5?0 rs. inteiro e a retalho 600 rs.
Chouriças e paios novos a libra 600 rs.
Ditas com ervilhas francezas e portuguezas a 800 rs.
Ditas com massa de tomate novo á libra 560 rs. e em barril a 500 rs.
Ditas com ostras a 720 rs.
Ditas com marmelada dos melhores autores de Lisboa a libra 640 e 720.
Potes com mustarda franceza preparada a libra 480 rs.
Dita dita ingleza a 800 e 1$.
Queijos novos do vapor a 2$200 e 2$800.
Ditos de prato enplicado a 1$.
Dito suisso a 800 rs.
Dito de manteiga do Seridó a 800 rs.
Caixas com passas novas de 1 arroba 7$, meia 3$500 e quarto 2$ e libra 480 rs.
Amendoas com casca a libra 240 rs. e arroba 6$.
Nozes libra 160 e arroba 5$.
Charutos finos de Simas, e dos melhores fabricantes da Bahia de 2$ á 8$ caixas de 100 e 50.
Grozas de caixinhas de palitos do gaz a 2$200.
Barris com azeitonas novas a 1$200 e 2$ barris grandes.
Vassouras do Porto piassava muito seguras a 400 rs.
Azeite doce francez dos melhores fabricantes, caixa 10$ e a garrafa 1$.
Caixas com vinho Bordouax branco e tinto.
Vinho do Porto fino em barris de 5º que raras vezes apparece por 80$ e em canada a 5$500 e garrafa a 800 rs.
Dito de Figueira puro canada 4$ e 4$500 e garrafa a 480 e 560 rs.
Dito de Lisboa de bôas marcas a 3$500 e 4$ e a garrafa a 440 e 480 rs.
Cognac verdadeiro a garrafa 1$ e 1$280.
Vinho muscatel duzia 10$ e garrafa 1$.
Vinho branco de muito boa qualidade canada 4$ e garrafa 480 rs.
Dito Xerez fino á canada 7$500 e garrafa a 1$200.
Dito Madeira secca a garrafa 1$600 e 2$.
Dito em caixas de uma duzia do Porto dos melhores autores a 12$, 14$ e 16$.
Garrafas com licôr fino francez a 1$, 1$200 e 1$600.
Ditas com vinho de cajú muito claro a 1$.
Ditas com mel de abelha puro a 1$.
Frascos com genebra de Hollanda de 2 garrafas a 1$.
Dito de uma garrafa a 560 rs.
Dito de laranja verdadeira a 1$200.
Potes com mostarda preparada a 320 e 400 rs.
Caixas com 2 arrobas de batatas a 2$500.
Vinho branco de Lisboa proprio para missa a 4$800 a canada e 640 rs. a garrafa.
Espirito de vinho a 400 rs. a garrafa.
Duas redes muito bem feitas para dormir vindas de Sobral a 30$ cada uma.
Carne e linguiça do sertão.
Duzia de graxa latas grandes a 1$.
Caixas com 25 massos de velas de espermacete a 560 rs. a libra.
Ditas maiores a 600, 640 e 720 rs. a libra.
Caixas com uma arroba de velas do Aracaty 10$500 e libra 400 rs.
Ditas de composição arroba 10$ e libra 360 réis.
Saccos grandes com farinha de Goianna muito boa a 5$500.
Ditos com milho novo com 24 cuias a 3$500.
Dito com farello de Lisboa a 5$500 e 120 a libras
Dito com arroz de casca a 5$000.
Duzia de garrafas de cerveja branca e preta a 5$500 e em barricas a 5$000.
Arroz do Maranhão em saccos arroba 2$600 2$400 e libra 100 e 80 rs.
Dito da India e Java arroba 3$ e libra 120.
Araruta verdadeira arroba 8$ e libra 320 rs., é mataruna.
Gomma do Aracaty para engommar arroba 5$ e libra 160 rs.
Farinha do Maranhão nova libra 320 rs.
Ervilhas seccas muito novas libra 200 rs.
Sagú e sevadinha a 240 rs.
Sevada arroba 3$200 e libra 120 rs.
Graxa de boião 97 a 280 rs.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Dito hespanhol verdadeiro a 400 rs. a libra.
Balaios do Porto de diversos tamanhos de 320 a 2$.
Capachos para portas de varias cores a 600, 700 e 800 rs.
Grão de bico arroba 4$500 e libra 160 rs.
Painço arroba 3$500 e libra 200 rs.
Milho alpista arroba 4$880 e libra 160 rs.
Azeite doce de Lisboa garrafa a 640 rs.
Vinagre de Lisboa canada 1$500 e garrafa 200, 240 e 320 rs.
Massos de palitos de dentes com 20 massinhos a 160 rs.
Tijolos de limpar facas a 160 e 120 rs.
Resmas de papel almaço pautado a 4$500.
Dito greve liso o melhor que ha a 4$500.
Dito de peso e pautado a 2$500 e 2$800.
Garrafões com 25 e 15 garrafas de verdadeira genebra de Hollanda por 8$500 e 6$000 rs.
Azeite de côco garrafa 560 rs. e carrapato 360 e canada 2$560.
Caixões com doce de goiaba a 640, 800 e 1$.
Toucinho de Lisboa arroba 9$500 e libra 320 rs.
Dito de Santos arroba 6$ e libra 280 rs.
[illegible]
Cento de dita solta a 1$600.
Maunços de alhos a 120 rs.
Cordas de pastar e de andaime.
Favas da ilha de S. Miguel arroba 3$200 e libra 120 rs.
Copos lapidados para agua e vinho a 3$500, 5$800, 6$ e 7$.
Ditos lisos para varios preços.
Calix lapidados grandes e pequenos duzia 3, 4 e 5$; e 400 e 500 rs. cada um.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs.
Estrelinha e pevide libra 640 rs.
Xarope de fructas nacionaes a garrafa 600 réis.
Marrasquinho de Zara da melhor qualidade a garrafa 1$200 e 800 rs.
Esteiras de trança, cento a 20$ e 240 cada uma.
Queijos de qualha novos, arroba 16$ e libra a 560.
Duzia de champanha superior a 20$, e 2$ a garrafa.
Garrafões vazios a 1$600.
Massa branca para sopa a 320 rs.
Frascos com azeitonas em concervas a 800 réis.
Duzia de cartas finas para jogar a 3$.
Sabão hespanhol verdadeiro libra 400.
Saccos com feijão mulatinho novo a 10$.
Latas com favas já preparadas a 800 rs.
Sevadinha para sôpa a 240 rs.
Garrafas com muscatel e setubal a 800 rs.
Sagú novo a 400 rs.
Breu arroba 8$500 e libra 320 rs.
Latas com 27 garrafas de gaz a 11$, a garrafa 500 rs.

E outros muitos generos de primeira qualidáde que não é possivel menciona-los.

A satisfação da Aurora Brilhante é vender muito, embora barato, mas á DINHEIRO, abatendo cinco por cento a quem comprar de 100$000 para cima.

O NOVO DESTINO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados denominado Conservativo do largo do Terço n. 23 scientifica ao respeitavel publico e a todos em geral que mandem ou venham a este estabelecimento para melhor se sertificarem da diminuição de preços que obtem neste, o que não obterão se comprarem em outro qualquer, pelo que se responsabelisa a servir qualquer comprador com a maior presteza e fidelidade, sem que haja a menor alteração. Todo o comprador que comprar de 100$ para cima terá o desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento.

Attenção.

Batatas as mais novas a 40 rs. a libra e 1$200 a arroba.
Toucinho de Lisboa a 280 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 240, 260, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz do Maranhão e Java a 100, 70 e 80 rs. a libra e 2$200 a arroba.
Phosphoros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas de camada a 320 rs. a libra, e em caixa a 6$300.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Sabão amarello massa a 160, 200 e 240 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 360 e 400 rs. a libra.
Ameixas francezas com 1 e meia libras a 1$.
Massa de tomate da melhor qualidade a 600 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra, e em barril por 12$.
Chá hysson miudinho e perola a 2$,000 2$500 e 2$800.
Milho alpista e painço muito novo a 160 rs. a libra.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$300 e 2$.
Araruta das melhores marcas a 1$, 2$, 3$, 4$, e 4$500 a caixa.
Charutos em maços contendo 50 por 640 rs. o cento
Azeite doce de Lisboa fino a 640 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 280 rs. a garrafa, e 2$000 a arroba.
Vinho de Figueira e Lisboa das melhores marcas a 320, 400, 500, 560, 640 e 800 rs. a garrafa, este ultimo é do Porto proprio para os doentes por ser purificado e recommendado para este fim.
Queijos do ultimo vapor a 2$ e 1$700.
Manteiga ingleza flor a 1$ a libra, e a 950 rs. em barril.
Idem menos superior de 720 a 800 rs. a libra.
Idem franceza do ultimo navio a 560 rs. a libra, em barril se fará abatimento.
Gomma da mais alva a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
NA
RUA DO IMPERADOR N. 40
Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. alibra, e em barril a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Pale Brandy a 1,[illegible]00 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5[illegible] e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 [illegible] o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 14$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS
MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se nos seguintes lugares: — Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal—Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

Vinho Madeira fino.

Vende-se na rua de Apollo n. 4, primeiro andar, em barris de oitavo, chegado hoje.

— Vende-se um sitio nas Areias do Giquiar, com casa de vivenda e rancho, por barato preço: a tratar no mesmo com Miguel de Mattos da Silva Paulo, ou na rua Direita n. 8.

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 18.

Almanak de lembranças
LUSO-BRASILEIRO
PARA 1865
POR CASTILHO.

Acabam de chegar estes já tão conhecidos almanaks e vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio, vende-se tambem collecções completas dos mesmos almanaks em 15 volumes.

— Na rua da Cadeia, armazem n. 53, vende-se o seguinte: 4 guardas-roupa de raiz de amarello, novos, 1 mobilia de dito tambem nova, 2 duzias de cadeiras de cereja, berços de faia, 1 banca de advogado, 1 mobilia de jacarandá, nova, etc.: vende-se muito barato e a dinheiro.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes,
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodelas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

NOVA EXPOSIÇÃO DE GENEROS
NO
ARMAZEM
PRINCIPAL
DE
SILVA & SOUZA
N. 9 RUA DO CRESPO N. 9
Esquina que volta para a rua do Imperador

É provavel que não seja bem aceita a verdade, quando a boa fé de todos anda illudida por esta epidemia de nauzeaticos annuncios de cornetas, tambores, corôas, mitras, etc., que todo o dia enchem as paginas deste jornal.

ALERTA

Os annunciantes não tem em vista senão garantirem ao respeitavel publico a sua palavra de honra, vendendo com o lucro suficiente para suas subsistencias e não para assentarem fortunas a força da regra de liga como outros annunciantes deste genero.

PARA TODOS

No armazem principal vende-se a todos pelos preços marcados na seguinte tabella, mas não se vende por todo o preço fazendo-se peso de arroba hespanhola, garante-se as qualidades dos generos trocando-se todo aquelle que não seja do agrado do comprador.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas, a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 ½ libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs, a libra, e de 2,500 a 2,800 a arroba,
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs, a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades, em latas de 6 e de 3 libras a 3,000 e 1,500 rs. a lata, e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e de 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em caixas de 2 e de 4 arrobas a 1,100 rs. a arroba.
Champagne das melhores marcas a 20.000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2 a 8 libras, a 1,300 rs. a libra.
Idem preto homeopathico 2,000 rs. a libra.
[illegible] das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, suisso e hespanhol a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam Regalia, Trovadores, Guanabaras, Delicias e Suspiros, a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem franceza surtidas ou de uma só qualidade de cada frasco a 500 rs.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4.800, 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior 280 e 300 rs. a libra, e 8,500 a 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará a 260, 280 e 300 rs. a libra, e 8,000 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas, chegadas ultimamente a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Graixa nova a 100 rs. a lata, 1,100 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras de 12 frascos a 5,800 rs., e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem idem de 3 canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem ingleza em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro, qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 a frasqueiras de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida Suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 e 900 rs. a garrafa.
Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, é desnessesario mais elogios neste genero que só se pode verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Marmellada do 1.º fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 ½ e 2 libras.
Maça de tomate em latas de uma e duas libras, a 600 rs. a libra.
Idem para sopa estrellinha, pevide, rodinha, etc. a 3,500 rs. a caixa e 560 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolha de vidro a 640 rs. cada uma.
Marraschino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade, a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra, e 6,500 rs. a caixa.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades, sabel, corvina, goráz, cavallinha e pescada a 1,000 rs. á lata.
Palitos para dentes lichadas a 140 rs. o maço de 20 macinhos.
Idem do gaz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4,500 rs. a arroba.
Queijos flamengos do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra, e sendo inteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sardinhas de Lisboa e de Nantes a 600 rs. a meia lata, e 400 rs. o quarto.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. á libra.
Sardinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 300 rs. a libra.
Tijolos para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira expecialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 a canada.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. agarrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem branco uva pura a 560 rs. a garrafa. e a 4,500 a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos, Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvazia, e genuino particular de 900 a 1,200 rs. a garrafa e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa. e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux dos acreditadas marcas St. Julien St. Esteph, chteau la Roze, chatau Margoux e outros a 6,000 rs, a caixa e 560 rs. a garrafa.
Vermouth a melhor bebida estomacal a 2,000 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1.400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e sendo em caixa a 520 rs.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e 10,500 e 11,000 rs. a arroba.

Attenção.

Vende-se uma casa na Estrada Nova, propria para morada e para negocio, tem commodos para familia, e terreno para plantas: a tratar na rua do Cotovello n. 1, taberna.

Cera de carnauba

de boa qualidade vende-se no armazem da rua da Cruz n. 33, aonde se compra com modico desconto cedulas das caixas filiaes de outras provincias e do Banco do Brasil.

Machinas e prensas para algodão,

Chegaram agora da America as verdadeiras machinas de diversos tamanhos para descaroçar algodão e prensas do melhor systema para enfardar o mesmo: a ver e tratar na travessa do Carioca n. 2

Superior cal de Lisboa.

Sende-se superiar cal do Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção como a retalho, por barato preço afiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matto mazem do Sr. Villa defronte do trapiche do godião.

Oh! que pechincha!

Chitas francezas escuras a 300 rs. o covado: na loja de Pinto & Flores na rua da Cadeia do Recife n. 17, esquina que volta para a Madre de Deos.

FAZENDAS BARATAS
Passeio Publico n. 11.
Admirem!!!

O dono do antigo estabelecimento do Passeio Publico n. 11, participa ao publico que tendo de mudar com brevidade a sua loja para outra localidade, está resolvido a vender todas as fazendas por barato preço.

E' queimar!

Vendem-se chitas largas pelo barato preço de 260, 280, 320, 360, 380, 400 e 440 rs., ditas estreitas a 200, 220, 240 e 260, ditas percalas a 500 rs., ditas estampadas a 440 rs., ditas para coberta a 320, dita larga a 500 rs.: só no Passeio Publico n. 11, para se acabar.

Balões de arcos.

Vendem-se balões a 2$500, 3$, 3$500 e 4$000, brim branco de linho a 1$ a vara, dito pardo de listra a 720, ganga amarella para calça a 500 rs. o covado: só no Passeio Publico n. 11.

E' queimar barato.

Ricos córtes de vestidos de cambraia a 1$, gazineta para calça a 720, madapolão fino com 20 varas a 9$, assim como outras fazendas que só á vista; tambem se dão amostras, deixando penhor

— Vende-se uma taberna na rua Direita dos Afogados com poucos fundos, boa para quem quizer principiar, e tem muitos commodos para familia: quem a quizer comprar, dirija-se á mesma rua, padaria n. 66, que á vista do comprador se fará todo o negocio.

MUTILADO

ILEGÍVEL

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,406 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim é tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidie, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7,800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a 200 rs. libras.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO E COMMERCIO
Rua do Queimado Nº 7.
DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 1,000 rs, a libra e 800 rs. sendo em barril.
Idem franceza a 600 rs. a libra, e 560 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 800 rs. a libra sendo inteiro.
Genebra marca gato a 1.700 rs. a garrafa.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Fumo americano em chapa a 1,600 rs. a libra.
Araruta de todas as qualidades.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 3$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Papel de botica de excellente qualidade a 2100 rs. a resma.
Potes com sal refinado a 480 rs. cada um.
Bicos frascos com frutas francezas em calda a melhor que se póde desrjar de 1,400 a 3,000 o frasco.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1/2 libras.
Foijão verde em bages em latas a 640 rs. a lata.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V. nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs, a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha de matarana a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 1/2 garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 1/2 ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 640 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios muito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. à duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa. os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a 220 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. arroba, e 360 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3,000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,00 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 1/2 libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Cravo a 480 rs. a libra.
Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duziae 600 rs. a garrafa.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs. a garrafa.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. o masso.
Ceminhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir.

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, ella constitúe poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

Os Casos
OS MAIS AGGRAVANTES
E
D'uma pertinaz duração
DE
ESCROFULAS,
OU ERUPÇÕES ESCROFULOSAS,

Ulceras de toda a especie.

SYPHILIS, OU MAL VENEREO,

TUMORES,
Ebullições,
BERTOEJAS,
OPHTHALMIA,
Hydropisia,
Empigens,
HERPES,
Dartros,
ERYSIPELAS
ESCORBUTO,
Tinha,
CHAGAS ANTIGAS,
Rheumatismo Chronico,
DEBILIDADE GERAL,
Nervosidade, Nevralgias,
FALTA DE APPETITE, FASTIO,
SUPPRESSÃO DAS REGRAS, ou AMENORRHEA,
LEUCORRHEA, OU FLORES BRANCAS,
Retenção das Urinas,
EMACIAÇÃO,
Ou emmagrecimento geral do corpo, proveniente do estado vicioso do sangue,
INFLAMMAÇÕES CHRONICAS,
Affecções Chronicas do Figado,

Assim como todas as mais similhantes molestias, principalmente quando são causadas, ou produzidas pelo mui livre uso do Mercurio ou Quinino,

Assim como tambem pelo frequente uso de ARSENICO e outras preparações Mineraes.

Todas estas Enfermidades prompta e efficazmente cedem á benefica, poderoza e purificantes qualidades da mui justamente afamada

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

ATTENÇÃO.

Vende-se pela quantia de 4:500$ as tres quartas partes de um sobrado de dous andares, sito na rua do Padre Floriano n. 21, edificado em chãos proprios, e bem conservado: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado a qualquer hora do dia.

— Vende-se uma escrava de idade 18 annos, sem vicios, engomma, cose perfeitamente e tambem çozinha, tres escravos para todo o serviço, sendo um insigne marcineiro: na travessa do Carmo n. 1.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na tarde do dia 16 de julho p. p. um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tende de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas: quem o apprehender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

Fugida

Desappareceu desde o mez passado, a escrava creoula Joaquina, côr preta, alta, magra, pés grandes e apalhetados, com algumas pintas brancas na cabeça, costuma andar de timão ou chales á noute, inculca-se de fôrra, e por este modo aluga-se como ama em casas particulares para engommar; tem sido encontrada a noute na rua do Hospicio e União, e ultimamente consta que está servindo como ama, em uma casa no bairro do Recife: quem apprehende-la ou der noticia no palacete do visconde da Boa-Vista, rua da Aurora será generosamente recompensado.

Escravo fugido

Fugio no dia 20 de setembro um escravo de nome Miguel, da cidade de Olinda, por occasião de ir vender leite na cidade do Recife, tendo de idade 40 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: da Costa, talhado, já tem cabellos e barba bastante pintados, um pouco corcundo, costuma andar de alpergatas, as vezes em um só pé por causa de cravos, por esta causa quando anda coxeia, tem sido visto no Recife, suppõe-se estar em algum sitio, fingindo pagar semana: quem o apprehender queira leva-lo ao seu senhor José Figueira Curado, na cidade de Olinda, rua do Amparo, sobrado n. 40, que será gratificado.

Escravo fugido

Fugio no dia 7 do corrente o preto Amancio, de estatura regular, as duas pernas arqueadas, falta de dentes, representa ter de idade 22 á 25 annos: quem o pegar leve-o á rua do Trapiche, hotel da Europa, que será recompensado.

AGENCIA
DA
FUNGIO LOW-ÃO MOOR.E
Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Vinho do Porto superior

dm caixas de uma e duas duzias: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Alcatrão

Vende-se barris com alcatrão, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptori: de Antonio de Almeida Gomes.

ARMAZEM
FRONTEIRO
DE
ALVES COUTINHO & BRANDÃO
21—*Largo do Terço*—21

Ao publico.

Chouriças muito novas a 640 rs. a libra; chocolate francez a 1,000 rs. a libra; ameixas idem; alpista a 160 rs. a libra, e 4,600 rs. a arroba; arroz do Maranhão e da India de 80 a 100 rs. a libra, e em a arroba de 2,600 e 3,000 rs.; azeite doce refinado a 1,000 rs. a garrafa e em porção, á menos; idem de barris a 640 rs. a garrafa, e em canada a 4,800 rs.; banha de porco a 400 rs. a libra, e em barril a 360 rs.; batatas muito novas a 40 rs. a libra, e 1,200 rs. a arroba; chá perola, hysson, miudinho a 1,800, 2,400 e 2,500 rs. a libra; charutos dos melhores fabricantes da Bahia de 2,000 e 4,000 rs.; cerveja branca e preta a 500 rs. a garrafa; cravo, canella, cominho e erva-doce, conservas inglezas em frascos e meios de 500 a 900 rs.; cognac inglez superior a 1,000 rs. a garrafa; café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade de 8,500, 9,000 e 9,500 rs. a arroba; cevadinha a 200 rs. a libra; ervilhas portuguezas em latas de 1 1/2 libra a 700 rs.; spermacete a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.; farinha de araruta verdadeira a 200 rs. a libra, e em a arroba a 6,000 rs; genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco; idem de Hollanda a 640 rs., e 400 rs. a botija; graixa em latas a 1,200 rs. a duzia; manteiga ingleza perfeita flôr a 800 rs. a libra; idem franceza a 560 rs. a libra, e em barris a 520 rs.; maça de tomate a 600 rs. a libra; marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra; aletria, talharim e macarrão a 400 rs.; marrasquino de Zara verdadeiro a 1,000 rs. cada frasco; nozes muito novas a 200 rs. a libra; passas a 400 rs. a libra; painço a 160 rs.; pomada a 240 rs. a duzia; pimenta do reino a 360 rs.; papel almaço e de peso de diversas marcas; palitos do gaz a 2,200 rs. a grosa e 20 rs. a caixinha; ditos de segurança individual a 20 rs. a caixinha e 360 rs. o maço; queijos flamengos do vapor a 2,000 rs. cada um; cevadinha a 200 rs. a libra; sardinhas de Nantes de 400 a 640 rs. a lata; sabão massa muito superior a 200 rs. a libra; toucinho de Lisboa muito alvo a 300 rs. a libra; vinho do Porto velho engarrafado a 1,500 rs.; idem em barril a 800 rs. a garrafa, sendo porção faz-se differença e em canada a 5,000 rs.; idem de Lisboa muito superior a 400 rs. a garrafa e 2,800 rs. a canada; idem da Figueira J. A. A. a 500 rs. a garrafa e 3,600 rs. a canada; idem do Estreito a 360 e 320 rs. a garrafa e em canada a 2,560; idem Bordeaux a 560 rs. a garrafa; idem branco de Lisboa, proprio para missa a 500 rs. a garrafa; vinagre de Lisboa muito superior a 200 rs. a garrafa, e 1,400 rs. a canada; soda, cevada, alfasema, gaz e tijolo de limpar facas a 140 rs. Presuntos de Lamego a 500 ea.lis a.ir rb outros muitos generos quedesnecessario é menciona-los.

MUTILADO

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Sobre o assassino de Mr. Briggs colhemos o seguinte de varios jornaes europêos :

Esperando a chegada de Muller, os Inglezes, e principalmente a população allemãa de Londres, tratavam unicamente do negocio que lhe dizia respeito.

Depois do processo Bernard, não tem havido causa judiciaria, que tanto haja absorvido a attenção do publico, e com quanto a culpabilidade do Allemão Muller esteja admittida pela maioria do povo, produz-se nesta occasião um movimento de reacção, que póde muito bem exercer certa influencia nos debates. Em todo o caso, Muller ha de ser julgado com todas as garantias possiveis.

Os Allemães membros da sociedade de protecção legal (*German legal protection Society*) já se reuniram em assembléa extraordinaria no hotel Seyd, Finsburg square, e depois, de uma discussão muito animada, resolveram que um membro da commissão, acompanhado de Mr. Thomaz Beard, advogado da sociedade, se dirigisse a Liverpool, para assistir ao desembarque de Muller, ou, no caso de qualquer embaraço, á chegada do trem á estação de Easton-square.

Além disso resolveram tambem prover á defesa do accusado, e para esse fim foi escolhido um homem eminente, do conselho da rainha.

Julga-se que será Mr. Ballantine, sendo este distincto advogado auxiliado por M. M. Harding Giffard e Orridge.

Tem-se empregado incessantes esforços para atenuar, se é possivel, a culpa que pesa sobre Muller, e affirma-se que Mr. Beard tem alcançado um grande numero de testemunhas que, até certo ponto, justificam a posse, ainda que inexplicavel do relogio de Mr. Briggs, assim como os outros objectos que se encontraram na malla de Muller, no momento da sua prisão a bordo do *Victoria*.

A grande tarefa da defesa ha de ser procurar e provar a inculpabilidade do accusado; não é provavel, que este resultado se consiga perante o magistrado de Bow-Street.

Julgamos que Muller, depois de comparecer no tribunal, e de ser conhecida a sua identidade pelo ourives Death, e pelo cocheiro Mathews, em casa de quem residiu, podera aproveitar as disposições da lei, que lhe permitte a sua defesa, sendo o verdadeiro debate no tribunal superior. E' provavel tambem que o accusado reclame o beneficio de ser julgado por um jury mixto, composto de Inglezes e Allemães, em egual numero.

Um pretendido complice de Muller, o livreiro Jorge Augusto King, denunciou-se a si proprio como tendo auxiliado o assassinato de Mr. Briggs. Este homem, que se lamenta amargamente do acto que praticou, compareceu perante o magistrado de Worship Street. Fez-se acompanhar de Mr. Abott seu defensor.

O unico facto grave que se imputa a King, é ter sido visto na proximidade do ponto onde o crime se praticou, e confessar elle mesmo que assistiu á conducção do ferido até á taberna de Mitford Castle. Todavia o proprietario d'aquelle estabelecimento affirma que King não sahiu da sala, e que se achou ali desde as oito horas, isto é, duas horas antes da perpetração do crime. O magistrado Mr. Ellison lembrou a King que elle tinha positivamente affirmado, que se dirigira á taberna antes de assistir ao assassinato, e antes do corpo da victima ter sido transportado para Mitford-Castle, e disse que uma vez, que as testemunhas declaravam que King estivera presente na taberna, sem poderem indicar a hora, julgava-se obrigado a conserva-lo preso; mas prometteu examinar o negocio o mais breve possivel.

King pediu a sua soltura sob fiança; mas Ellison recusou-se attender esta proposta, e o preso retirou-se opprimido, e apparentemente desesperado de se ter entregado á justiça.

De Queenstown dizem, em 7 de setembro, ao *Times* o seguinte :

O *Victoria*, navio a bordo do qual Muller, que se suppõe ser o assassino presumido de Mr. Briggs, tinha tomado passagem para a America, chegou a Nova-York a 24 do mez ultimo. Muller foi immediatamente reconhecido e preso.

Para que fosse impossivel a Muller escapar-se tinha-se enviado a todos os pilotos uma carta-circular confidencial, e logo que na tarde de 24 appareceu o *Victoria*, abordaram-no os agentes da policia secreta e prenderam Muller. Este negou o crime, dizendo que não tinha nenhum conhecimento do facto; e, explicando a razão porque na sua bagagem appareciam o chapéu e o relogio do assassinado, disse que os tinha comprado em Londres.

Muller é um homem de uns 24 annos e o seu exterior é antipathico. Tem cinco pés e seis polegadas de altura, olhos pardos e está pobremente vestido.

Foi conduzido para o quartel geral da policia, onde se lhe tirou o retrato.

O seu exterior causou um desapontamento geral, pois em lugar de um homem de olhar feroz, que todos esperavam, sáe um pobre diabo, que parece mais morto que vivo.

O preso disse que queria um defensor legal, mas que não tinha dinheiro para lhe pagar.

Na interrogação diante do commissario dos Estados-Unidos, Newton, asssentou-se tranquillamente e parecia não tomar interesse no que se passava. Disse que esperava sua irmãa, mas que não podia dizer se ella estava no tribunal.

O tribunal adiou a decisão para o dia seguinte 27, que foi quando o *City of Baltimore*, que trouxe estas noticias, sahia de Nova-York.

Acredita-se que o inspector Tanner partiu de Nova-York a 6 de setembro com o preso e que chegará até 15 a Inglaterra.

A prisão de Muller causou uma extraordinaria agitação em Nova-York.

Muller, o presumido assassino de Mr. Briggs, chegou a Liverpool, no dia 17, no vapor *Etna*, e na manhãa do mesmo dia partiu, com o inspector da policia Tanner, para Londres, onde chegou ás 3 horas menos 25 minutos, pelo caminho de ferro, sendo logo transportado, em uma carruagem fechada, para a prisão de Bow Street, e chorava quando entrou na prisão.

A instrucção do processo devia começar no dia 19.

O inspector Tanner que foi enviado a Nova York, para prender Muller, fez o seguinte relatorio da sua deligencia :

« Deixamos Liverpool a 20 de julho. A viagem durou vinte dias. No dia 5 de agosto, estabeleci o official de justiça Clark na ilha Statem, a 18 milhas de Sandy-Thoak. Ha ahi um telegrapho, e eu dedevia assim ser immediatamente informado da chegada do *Victoria*. Além d'isto era necessario obstar a que os pilotos communicassem com Muller. Para isso prometti 60 dollars ao primeiro piloto que entrasse a bordo do navio e que prevenisse o capitão para ter Muller debaixo da sua vigilancia.

« Passaram-se quinze dias em fazer esta communicação a todos os pilotos. Tive comtudo alguns receios, porque o corsario *Tallahassee* se apoderou de um dos pilotos com os quaes me tinha entendido. A policia federal prestou-me todo o auxilio possivel.

« No dia 24 o *Victoria* estava á vista. Dirigime então á Nova-York, onde debaixo de juramento fiz a minha declaração de que o navio estava nas aguas americanas, ao que juntei o attestado do consul britannico. Os agentes de policia Tiernan e Clark foram a bordo do *Victoria*.

« M. Tiernan disse ao prisioneiro que tinha um mandado de prisão contra elle, ao que Muller respondeu, — «muito bem» — sem que se mostrasse de modo algum abalado. Foi revistido e encontraram-se-lhe nos bolsos 11 schillings. Foi-lhe depois aberta a mala e ahi se encontrou um relogio. Muller disse que este relogio era o seu que o tinha comprado a um homem nas *docks* de Londres e que o tinha pago por 4 libras e 15 schillings. Disse tambem que havia comprado o chapeu em Petticoat-Lane.

« Pouco depois, eu e M. Death chegamos ao navio, e dei ordem que o prisioneiro fosse conservado á bordo toda a noute. Pela manhãa, mandei que elle descesse a camara com onze outras pessoas, e perguntei a M. Death se elle via ali alguem que tivesse comprado a cadeia do relogio. «—Vejo !» — respondeu Death, e designou com o dedo o prisioneiro.

« Conduzi depois Muller á estação de Mulberry. Eu sabia que elle não tinha bebido nem comido havia algum tempo. Até então, Muller mostrara-se completamente indifferente a tudo quanto se passava. Quando chegou á estação, pergunte-lhe se queria tomar alguma, cousa ao que me replicou : «Não».—Disse-lhe depois : «Tenho um dever a cumprir ; quero desempenha-lo com brandura, e creio que faries melhor se tomasseis alguma cousa »—Não, respondeu elle, não posso comer» — e desatou a chorar. Chorou por uns vinte minutos e depois comeu algumas fatias de pão com manteiga e tomou cha. No dia 31 obtive o *warrant*. Durante este tempo o prisioneiro foi encerrado na prisão *Tombes*. No dia 3 de setembro foi confiado ao meu cuidado e ti-lo transportar em carruagem para o navio.

« Dispuz as cousas de maneira que elle ficasse separado do salão dos passageiros e da camara dos marinheiros. Quando Muller estava á bordo, disse-lhe que era costume pôr a ferros os prisioneiros como elle, porém que não desejava fazer nada que pudesse aggravar inutilmente a sua possição, e que se elle me quizesse prometter que me obedeceria e que havia de ficar nesta parte do navio sob a vigilancia dos agentes que eu collocara junto delle, então não o metteria em ferros. Muller agradeceu-me muito, dizendo :—«Farei tudo o que vos aprouver.»—No segundo dia perguntei-lhe se estava doente ; respondeu-me que não, que passava excellentemente, e que se achava bem ali onde estava. Disse-me que a alimentação era inteiramente differente da que tomava a bordo do *Victoria*. Muller gracejava constantemente. Perguntando-lhe se queria alguma cousa para se distrahir, respondeu-me : —«Gostaria de ler fosse o que fosse.» Emprestei-lhe os «Pickwik papers», de que pareceu gostar muito, rindo-se com grande vontade. Emprestei-lhe depois «David Copperfield». Durante toda a viagem nunca Muller se queixou. Gosou d'uma excellente saúde e parecia estar tanto á sua vontade como outro qualquer á bordo.

« No dia em que partimos de Nova-York, veio a bordo um cavalheiro allemão,e pedio-me que lhe permettisse ter uma entrevista com Muller. Perguntei-lhe se era procurador e a sua resposta negativa disselhe que era impossivel condescender com seu pedido.—Mas, perguntei eu, por que desejaes ver o prisioneiro?—Recibi, respondeu elle, de uma sociedade allemãa uma carta que me encarrega de lhe dizer, que á sua chegada a Inglaterra sera defendido; que asua causa foi confiada a M. Beard ; que tenh o cuidado de não dizer cousa alguma a respeito do assassinato, e que e julgam innocente deste crime.

« O sujeito deu-me a carta e eu dei-a a Muller' o qual depois de a ler metteu-a no seio.

Algumas vezes quando esta lendo um livro, põenode repente de lado, lê a carta e depois torna a mettel-a no seio.

« Durante toda a viagem, a attitude do presioneiro foi tranquilla, e parece que não tem tido o menor cuidado da sua posição. Nem uma só vez fallou da sua causa, e só a tres pessoas é que se permettiu lhe fallasem. Esta manhãa, cedo, partirá de Liverpool para Londres.

—

O *Ecco de Luxemburgo*, dá a seguinte noticia :

Um grande temporal descarregou no sabbado passado sobre uma parte do districto de Marche.

Cousa singular, todos os postes telegraphicos, na extensão de seiscentos á setecentos metros, foram successivamente tocados pela electricidade, nos campos de la Converserie, na estrada de Saint-Hubert a Champien.

Segundo affirmam testemunhas de vista, a electricidade corria ao longo dos postes, descrevendo uma spiral de fogo, e fazendo soltar pedaços de páu. Em Champien e em Foix cahiram muitas faiscas electricas nas estações telegraphicas.

Os fios não tiveram nenhum prejuizo em toda a linha.

Uma faisca fulminou a pequena carruagem que faz carreira entre Poix e Saint-Hubert, depois da chegada do comboio de Jumelle. A carruagem e o conductor foram violentamente derrubados, mas o conductor não ficou ferido.

—

Diz a *Correspondencia de Espana*, que em Sevilha vive uma mulher notavel por mais de um conceito.

Esta mulher assistiu em França á execução de Luiz XVI, no anno de 1793. Foi casada tres vezes com tres sargentos-móres do exercito, e tem actualmente filhas, netas e bisnetas.

Duas tortas, dous copos de vinho e dous de aguardente são o seu sustento diario.

Conserva a memoria de toda a sua vida passada.

Viveu durante 27 annos n'uma casa proximo da embocadura do Tagarete, respirando os fetidos miasmas que exhala, e hoje mora n'uma casa fronteira á fabrica do tabaco.

—

E' do Sr. J. A. d'Almeida Cunha a poesia que aqui publicamos.

SEM NOME.

(Fragmento.)

Se tu me visses macilento um dia
Co'as mãos ambas cruzadas sobre o peito,
O nariz afilado, os dedos magros,
E os pés horisontaes fóra do leito ;

Se tu me visses, pallido, nos labios
Tendo o sorrir da morte denegrido,
De olhos pisados, de olhos meio-abertos,
Sem voz para soltar um só gemido ;

Se tu me visses morto, minha amada,
Gelado o coração, o amor gelado ;
Sem um suspiro a murmurar saudades,
Sem um volver dos olhos requebrado :

Dize : virias tu pallida e triste,
Envolta a fórma em funerario manto.....
Dize : virias tu sobre meu corpo
Derramar de teus olhos terno pranto ?!

Eu sei !... Talvez ao ver-me descarnado,
De olhos fundos, cadaver, macilento,
Talvez fugisses temerosa, crendo
Que eu chamára no ultimo momento !

Eu não ! se tu morresses, se eu podesse
Chegar ao pé do leito funerario,
E arredar os insectos tumultuosos,
E a levantar depois o alvo sudario ;

E ao ver a tua face, inda mais alva,
E em volta do pescoço os teus cabellos,
E as palpebras de cera immoveis ambas
Deixando ver os teus dous olhos bellos ;

E a cruz de diamantes ao pescoço
Não mais brilhando ao doce arfar do seio,
E a capella de virgem na cabeça,
De luzes mortas o teu quarto cheio ;

Ah ! se eu te visse morta como agora
Te pinta minha louca phantasia ;
Punha na tua bocca descorada
O meu primeiro beijo, e morreria !

Sim, morreria ! Não valera a vida
Quanto a meus braços, te roubasse a morte !
Seria a tua—minha sepultura,
Teriamos na terra a mesma sorte !

Alguem viria, á noute, á luz da lua,
Derramar sobre nós algumas flores ;
E havia murmurar saudoso e triste
Nosso poema funebre de amores!

E diria, a chorar um fado ingrato,
Pousando a mão no desabrido peito :
« Estes—se foram no viver mesquinhos,
Hoje repousam juntos n'um só leito ! »

....
....

—

Lê-se na *Gazeta de Portugal* :

Segundo conta um jornal americano, os habitantes das margens do Houdson presenciaram um espectaculo curiosissimo em um dos dias do mez passado.

Foi o caso que um yankee excentrico apostára ser capaz de descer o rio em pé, servindo-lhe de vela e leme o seu guarda-chuva.

Chegado o dia aprazado, viu-se effectivamente descer rio abaixo o *excentricman* impellido pela corrente e por uma brisa favoravel que elle aproveitava conservando aberto um vasto guarda-chuva.

Soube-se depois a explicação daquelle espectaculo singular, e nós damo-la tal qual aos nossos leitores : mandára o yankee construir um apparelho semelhante a um pesa-licores gigantesco, tendo porém em lugar da esphera que este instrumento costuma ter á meia haste, um prato onde o americano se ostentava impavido e sereno.

Não sabemos se o tal pesa-licores poderia indicar o quilate alcoolico do americono na occasião da experiencia.

—

Conta o *Correio do Havre*, que uma gata déra á luz sete gatinhos, dos quaes seis vinham ligados uns aos outros pelas patas exteriores, formando circulo completo.

O gatinho solto morreu, logo que apanhou ar.

Accrescenta o mesmo jornal, que haverá uns quinze annos, deu-se um phenomeno analogo naquella cidade, e parece que na mesma casa.

—

No *Commercio do Porto* lê-se o seguinte :

O numero de combinações que se podem produzir ao wist, é incalculavel e excede toda a concepção humana.

Tudo o que é calculo póde até aqui demonstrar de mais aproximativo a um mathematico paciente é que, quando mesmo a população inteira do globo fosse dividida em grupos de parceiros, e que estes grupos não tivessem outra occupação senão jogar o wist dia e noute, durante um espaço de sete milhões de milhões de annos, na razão de uma vasa por segundo, só não produziriam dous lances eguaes neste longo periodo de tempo.

***

No primeiro de setembro foi completamente destruida por um incendio e reduzida a um montão de cinzas a cidade de Simbirsk (Russia europea).

Era uma cidade de 15,000 habitantes, situada sobre o Volga, notavel pelas suas torres e jardins, que de longe tornavam muito pittoresco o seu aspecto.

Esta cidade tinha sido fundada em 1648.

***

Em 1492, que foi quando se descobrio a America, o capital, que então havia em circulação na christandade, avalia-se em 8 milhões de francos.

Durante os primeiros annos que se seguiram ao descobrimento do novo mundo, não tirou delle a Hespanha nenhum proveito, pois só depois da conquista do Mexico, em 1519, é que d'ali vieram as primeiras riquezas.

M. de Humboldt calcula as remessas de ouro e prata para a Europa desde 1492 a 1519, em mais de 250 mil duros annuaes.

O reino de Montezuma, nas mãos dos conquistadores, produzio logo 3 milhões annuaes, e a cifra media desta producção, desde 1519 a 1546, representa 3 milhões e 150 mil duros.

Potosi abrio-se nesta ultima data, as minas do Perú, do territorio que é hoje Bolivia, lançaram ao mundo, desde 1546 a 1600, 11,250:000 duros annuaes.

Durante o XVII seculo, a producção annual é do 15 milhões, e no curso do seculo XVIII sobe a 40 milhões.

Durante o primeiro quarto do presente seculo, não passou de 25 milhões ; foi de 40 no segundo quarto, e é na actualidade de 120 milhões.

As grandes épocas da producção de metaes preciosos nos tempos modernos, são :

1519, conquista do Mexico.
1546, descobrimento das minas do Potosi.
1517, descobrimento da liga dos metaes.
1820, descobrimento das minas da Siberia.
1848, descobrimento das minas da California.
1851, descobrimento das minas da Australia.
1859, descobrimento das minas de prata de Washoe.

Segundo a opinião dos estatisticos e economistas, a cifra do capital que na actualidade circula no mundo é o de 5:195:000:000 de duros, ou 26 milhões de francos approximadamente.

—

Do *Santista* continuamos a seguinte transcripção :

Arlequinada.—Acto pelo qual uma grimpa anda com o vento, um homem vira a casaca, muda de rumo, de amigos, de bandeira e de bilhetes de visita.

Armas.—Instrumentos de paixões crueis, mas que servem ás vezes para acções nobres

Arrastar.—Uma aguia encontrando um caracol no seu ninho lhes perguntou como se tinha elevado a tanta altura. Arrastando-me respondeu o caracol.

Arrasoado.—Discurso prolixo e enfadonho, no qual se estuda para demonstrar o melhor lado da sua causa e o peior da do seu adversario.

Arrependimento.—Juizo que fazemos de nós mesmos.

Arriscar.—Resolução algumas vezes mais razoavel que o medo, e sempre mais respeitavel que a inercia.

Arriscar a vida.—Acção muito prudente eu muito louca e sempre mais atrevida.

Arrogancia.—Passaporte de loucura.

Artes.—Invenções do genio aperfeiçoada pelo gosto.

Artista.—Abelha da sociedade desprezada pelos zangões que lhe comem o mel.

Az.—Palavra latina que significa uma peça de moeda — bens, riquezas — os azes nos jogos de cartas tem o mais das vezes a primazia sobre os reis, para designar que o dinheiro é o nervo da guerra.

Asneira.—Erro de homens que muitas vezes não são asnos — um homem de talento tem occasião em que faz mais asneiras que um tolo.

Assembléa politica.—Instrumento da liberdade dos povos, ás vezes paralysado ou desviado do seu verdadeiro fim—reunião de pessoas que sabem melhor o que não querem do que o que querem e que fazem frequentemente o que querem os outros.

Astronomia.—E' por ella que o espirito humano mostra toda a sua grandeza e é tambem por ella que o homem aprende quanto é pequeno.

Astucias.—Sagacidade semi-conhecida, facil a descobrir porque só as usam espiritos apoucados.

Atheu.—E' duvidoso que os havia verdadeiros : os ignorantes ou fanaticos dão este nome ao homem que se eleva acima dos prejuizos, e que acredita que se póde ser religioso sem superstição e catholico sem intolerancia.

Augusto.—Adjectivo que ha de ter uso emquanto houver principes e cortezãos.

Austeridades.—Fausto da virtude, impostura do vicio, artificio do orgulho, e véu da ambição.

Autor.—Ente indefinivel que quer reger o mundo sem saber governar-se, que vive de fumo, pondo-se a venda diariamente.

Auto de fé.—Ultraje feito á religião. Não se esclarecem os homens á luz de fogueiras.

Ausencia.—Diminue as pequenas paixões e augmenta as grandes, bem como o vento apaga uma véla e atêa uma fogueira.

Avaliar.—Julgar do valor de um homem por sua riqueza.

Avareza.—E' uma paixão extravagante que se assemelha ao fogo, cuja violencia augmenta a proporção das materias combustiveis que o alimentam.

Avaro.—Homem que estima tanto a sua amante que não lhe toca com receio de deteriora-la.

Aventureiro.—Homem que sabe tirar partido das circumstancias fazendo-as muitas vezes occasionar

Avisado.—Homem mais proximo da finura que do talento, raras vezes digno de confiança e capaz de amisade.

Avós.—Objecto de ostentação para muitos individuos que sobrecarregam a terra—ter vangloria de seus avós é procurar nas raizes o fructo que se deve encontrar nos ramos.

B

Baile.—Assembléa onde se imita a alegria por movimentos agradaveis—o amor no baile tem successos seguros.

Baile mascarado.—Estabelecimento de caridade para as mulheres feias.

Bayoneta —Arma que dá razão—argumento sem resposta.

Balança do Commercio.—Systema que tem ainda admiradores como tudo que pertence ao bom tempo, mas que é de presumir não volte.

Banca.—Lugar d'onde repetidas vezes sahem sentenças sem justiça, decisões sem bases, resoluções sem humanidade e promessas sem boa fé.

Banca-rota.—Meio de se enriquecer segundo as regras da arte.

Bandeira.—Pára raio nos momentos de crise.

Barbaros.—Nome que se dá aos povos que não tem o talento de occultar seus defeitos, vicios, ou torpezas debaixo de apparencias seductoras.

Bastardia.—Destino que a injustiça dos homens tornou ignominioso, com que é punida a innocencia, e que todas as virtudes reunidas não podem desvanecer.

Batalha.—Auto de fé politico.

Beatificação.—Acto solemne pelo qual o papa declara ao universo que um individuo goza de felicidade eterna.—Os melhores catholicos acreditam o que lhes parece a este respeito.

Beijos de judas.—Dão-se nas vesperas de grandes catastrophes politicas.

Beneficio.—Appellido dos réis de que se não sabe o que se ha de dizer—synonimo de imbecil.

Benevolencia —Artificios, ordinario dos grandes, mas sempre novo pelo successo.

Bestialidade.—Doença de espirito que se não cura nem se póde soffrer.

Bibliographico.—(Jornal). Necrologo das obras novas.

Bibliotheca.—Medicina d'alma - deposito de verdades e erros, onde desgraçadamente o máo excede o bom—pharmacia e repouso do espirito humana.

Bibliotheca.—Medicina d'alma—deposito de verdades e erros, onde desgraçadamente o máu excede o bom—pharmacia e repouso de espirito humano.

Biographia dos homens vivos.—Especulação de infortunio. Genero de assassino que ainda senão pune—Um novo veneno, diz Voltaire, se inventou ha alguns annos na baixa litteratura, é a arte de ultrajar os vivos e os mortos por ordem alfabetica.

Bispos.—Successores á equipagem de pobres pescadores que percorriam a pé a Palestina—Vassalos de dous senhores, dos quaes, um paga e outro manda.

Boa companhia.—Assembléa de pessoas desenfadadas, que para passar o tempo se divertem a dizer ninharias depois de cançadas a proferir murmurações e calumnias.

Boa fé.—Mercadoria de contrabando na sociedade sobre tudo no commercio e ministerio.

Boa graça.—E' para o corpo como o senso para o espirito.

Bofetão.—Fim de uma conversa, e principio de um duello.

Bolsa.—Templo onde os homens de todas as regiões, e de todos os partidos vem insensar o mesmo idolo.

Bom.—Homem que recebe pouco e obra muito.

Bom.—Qualidade que se julga muito commum, mas que é mais rara do que se pensa.

FOLHETIM

O ESQUELETO

POR

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

Continuação.

VII

Saudades de Margarida Froment ?

A pergunta póde abonar a candura ; mas não abona a experiencia de quem se dignou fazer-m'a.

Saudades de Margarida, porque havia sido amada apaixonadamente.

Porque era ainda bella, quando foi abandonada.

Porque houvera um homem que a tomára despresada nos braços, e a mostrava ao mundo com soberba de a possuir.

Porque esse homem era moço, gentil, fidalgo, e requestado das mais extremadas formosuras da provincia.

Porque esse homem, em vez de escondê-la nas sombras de umas arvores, galeava pomposamente com ella, offuscando olhos pavidos da moral publica.

Porque Margarida tinha prodigiosas graças, de que Nicoláu se estava lembrando agora.

Porque Margarida, sobre ser espirituosa, era um talento que bastava a entreter e lisongear o mais cubiçoso espirito.

Porque Margarida lhe havia sido leal até ao momento de ser grosseiramente repellida.

Porque chorava, quando elle cruamente a odiava.

Porque era bella, diga-mo-lo segunda vez, porque era bella.

E' mais que tudo, porque era de outro.

Aqui estão os *porques* da miseria do coração de Nicoláu de Mesquita, barro commum da humanidade, miseria deploravel, que importa chorarmos todos, por ser nossa a miseria, e não sabermos como se póde com lodo e lagrimas reconstruir uma cousa melhor do que a fez o Creador.

Peregrina belleza era Beatriz ; esposa casta e paciente nenhuma se lhe avantajava ; mulher para o idéal, e anjo para a sensação, nenhuma como ella ; virtudes, graças, lagrimas do seio sem macula: tudo que mais prende o amor, e a misericordia quando o amor se extingue ; tudo superabundava na esposa de dezesete annos ; mas Beatriz era de Nicoláu indissoluvelmente, e Margarida estava sendo de Ricardo. Que repulsivo confronto entre as duas mulheres ! Que mal premiada a honra, sujeita a comparações tão aviltantes !

Ora, a saudade do morgado da Palmeira, excruciava-o. Era um ferro candente a fistular-lhe as entranhas. Da quinta do Porto, onde se anojára cinco annos, recordava-se como Lucifer do ceu. Parecia-lhe que Beatriz era o archanjo do montante de fogo, a repulsa lo eternamente das delicias do coraçao. Fugia de si mesmo, como corrido de sua ignominia. Punha os olhos supplicantes no oratorio de sua mãe. Apertava ao seio a esposa, como se esperasse apagar a flamma infernal em contacto da mulher pura. Margarida arrancava-o pelos cabellos dos braços da esposa, arrastava-o até se assentar com elle n'alguma amenidade das florestas, e ahi lhe dizia as phrases embriagantes dos primeiros mezes da sua paixão em Bruxellas, ou debulhada em lagrimas, se queixava da ingratidão com que elle desamparára a mulher, por amor delle perdida, sem amigos, sem mãe, sem marido e talvez sem pão.

Era um supplicio expiador ! Nicoláu conheceu que era preciso Deus para a misericordia, logo que reconheceu a mão no peso do castigo. Não bastava o amor desesperançado : cumpria que o remorso lhe envenenasse o sangue : remorso de infamar um amigo, e de lhe atirar ao goso dos homens a mulher infamada !

Tinha momentos de contempla-lo com pavor Beatriz. Fallava-lhe, e elle estremecia, articulando desatinos. Punha-lhe a mão no rosto abrazeado, e elle repellia os afagos, e voltava depois a procura-los, chorando.

Beatriz mandou secretamente chamar o pae.

Assim que Nicoláu presentiu Martinho Xavier no pateo de sua casa, sahiu enraivecido, e voltou depois envergonhado de sua raiva, sem dar tino da razão da fuga, nem da vergonha.

A attribulada senhora contára ao pae a incomprehensivel agitação do marido. Martinho chorava abraçado á filha, quando Nicoláu entrou. O lance foi acerbo ! Nicoláu acercou-se de ambos, abraçou-os, e disse com voz balbuciante:

— Eu fiz a vossa desgraça e a minha. Perdoe-me !

Beatriz condoeu-se. O pae levou-o nos braços á sala immediata, gesticulando á filha que os não seguisse, e perguntou :

— Isto que é, primo Mesquita ? Que mal te fazemos nós ?

— Queixei-me eu de ti ou de Beatriz ? disse maviosamente o morgado.

— E' arrependimento de te haveres casado ?

— E'... Arrependimento de infelicitar a tua filha, digna de uma alma estranha aos vicios e ás vilanias atrozes.

—Pois bem, Nicoláu... remediemos o remediavel. Se a presença de minha filha te atormenta, eu levo-a para minha casa, que tambem é tua e della. Se o amor tornar, vae busca-la ; se, sem Beatriz, viveres mais tranquillo, deixa-la estar em Chaves.

— Não !.... atalhou o morgado. A minha desgraça não se remedeia assim, nem de outro modo. E' um anathema ! é um calix intransitivo. Hei de bebe-lo trago a trago.

— Santo Deus ! accudiu Martinho Xavier, que segredo é esse da tua vida ? Se te eu visse na sociedade, cuidaria que te apaixonaste, primo ! E então appellaria do teu coração para a tua honra.

— E se eu não tivesse honra !.... exclamou Nicoláu, e sahio impetuosamente da sala.

Martinho perguntou a filha :

— Teu marido recebe cartas suspeitas ?

— Não, que eu saiba, meu pae. Recebe jornaes, e raras vezes tem cartas de França.

— E essas cartas sabes o que ellas contem ?

— Sei, porque são de um portuguez, e nada dizem de suspeita. Só, aqui ha tempos, li uma que fallava n'uma Margarida, e entendi que era a franceza do Ricardo de Almeida. Vim a saber que ella era casada, porque dizia assim, pouco mais ou menos : «o marido de Margarida está gordo e devasso e desforra-se.» Não percebi isto, nem me importou. Perguntei ao primo se a tal franceza era casada, e elle respondeu-me bruscamente que não sabia, nem eu me devia importar com as cartas que ella recebia. Porque me pergunta o pae se elle recebe cartas suspeitas ?

— Nada, filha.

— Desconfia que elle ame outra mulher ? instou ella alvorotada.

— Desconfiei.

— E' impossivel ! exclamou Beatriz. Quem ha de ser ? Aqui ninguem vem ; nós não vamos a parte nenhuma.

— Então que suppões tú desta pasmosa torvação de teu marido?

— Que me aborrece.

— Não é assim ?

— E' meu pae. Elle não póde deixar de sentir por mim o que eu sinto por elle.

— Pois não o amas, Beatriz ?

— Como hei de eu ama-lo neste martyrio ? Sabe lá o que eu soffro ha dez mezes ! E nos ultimos tres, então, não tenho refrigerio... Uma hora abraça-me, outra repelle-me. Já temi que elle endoudecesse... Meu pae, proseguiu ella com vehemente fervor de supplica, tire-me daqui, leve-me para si, restitua-me uma parte da satisfação que eu tinha de viver, antes desta fatalidade !

— Paciencia por alguns dias, filha ! replicou o pae enternecido a pranto. Isso não póde ser assim. O mundo assacaria aleivosias deshonrosas para todos. Já agora tem força por mais algum tempo; é o teu bom pae que t'o pede.

— Terei, disse resignada Beatriz.

Martinho deteve-se alguns dias na Vidago, e saia com frequencia a longos passeios de cavallo com o genro. Da mesmeidade dos annos, da amisade da infancia e sobre tudo da necessidade de expansão, resultou que o morgado da Palmeira, n'um daquelles passeios, communicasse ao primo os pormenores todos da sua angustia. O assombro de Martinho Xavier foi afflictivo. Póde muito comsigo que não lançasse em rosto ao marido de sua filha a protervia, a perfidia, a villania com que tramara o engano do encontro com a franceza em Villa Pouca; e mais ainda o vilipendio de emparelhar o amor de sua filha com o de uma collareja transmissivel de homem para homem. Era santa a indignação de pae !

Ouviu-o silencioso, e apenas lhe disse :

— Vence-te, se poderes; se te não poderes vencer, dá-me minha filha, e vae disputar essa mulher a teu primo Ricardo, que eu creio que lh'a tiras ; e elle ou outro, quando estiveres saciado, t'a virão tirar.

Nicoláu pungiu-se, e arrependeu-se da revelação. Exigiu-lhe juramento de callar o segredo a sua mulher. Martinho Xavier respondeu :

— Quando se trata de affrontar minha filha, escuso de jurar que não hei de affronta-la. O que eu te peço é que a deixes ir estar quinze dias em minha companhia.

— Pois sim ; mas dispensa-me de acompanha-la. Espero que a solidão e a meditação me curem. Logo que me eu sinta mais tratavel, irei busca-la, e passarei comtigo algumas semanas. Iremos todos á Madrid ; eu mudarei de vida, entrarei outra vez no mundo ; e darei a minha pobre Beatriz o contentamento que lhe roubei.

— Deus te ouça ! exclamou jubilosamente Martinho Xavier.

Beatriz cuidou de abafar a alegria, quando o pae lhe noticiou a ida. Tratou de immalar os seus adornos com tal presteza, e de tamanho afogadilho, que de sobra denotava a leveza dos dezesete annos, e a facil transposição do seu espirito da dôr para o contentamento. Nicoláu despediu se della com os olhos a reverem lagrimas. Os de Beatriz nem de leve se marejaram. Partiram.

— Neste mesmo dia abriu Nicoláu de Mesquita a *Coalisão*, jornal portuense, de que era assignante ; e, acaso, relanceando a vista ao folhetim, depararam-se-lhe as palavras *Margarida Froment*. Leu o folhetim, que se intulava :

Á BEIRA-MAR.

Era uma mescla de verso e prosa, consoante o gosto dos litteratos amphibios daquelle tempo. Começava assim neste estylo fraldoso e apopletico, vulgarmente chamado biblico :

« ....

« E o teu cantar é saudoso como o das filhas de Israel ás abras das aguas plangitivas do Euphrates.

« E as harpas eolias gemem bafejadas por teus labios, como a cythara de Saul.

« Oh Agar, sentada nas areias estuosas do deserto de Berzabé ! Canta, canta, oh filha das lagrimas !...

Ai ! quantas vezes, ó triste
Esse teu amargo pranto
Desafogaste no canto !
Ai ! quantas vezes sentiste
Mais precisão de chorar !...
Ai ! canta, canta, que ha lagrimas
No teu dorido cantar !
....
Ao cantar te acode a infancia
Com seus sorrisos e flores ;
Feres notas, que te fallam
Como fallavam amores.
Outras são gemidos d'alma ;
Mas todas tem seu gozar !
Ai ! canta, canta, anjo triste,
Quando quizeres chorar !

....

« E o archanjo daquelles hymnos tem sobre a terra um nome. Na linguagem de homens chama-se MARGARIDA FROMENT ; mas, nos archivos do céu, nome que tem é MARTYR DO CORAÇÃO.

« Porque o teu seio foi alanceado fibra á fibra pelo primeiro precito, que te esculpiu um anathema na fronte, onde os raios fulgidos do sol deseiam a roubar seu esplendor !

« E esse maldito de Deus feriu-te na aza de anjo, ó pomba dos parámos olympicos, e tu caiste ao tremedal da humanidade.

« O' Margarida ! quem sabe ahi dizer sobre a terra a elegia das tuas angustias !

« E eu vi-te por uma dessas noutes explendidas, como as sonha o Arabe no dulcissimo torpor dos seus uragicos narcoticos !

« Illuminavas o inferno deste mundo, oh houri, enviada pelo Deus dos ismaelitas

« A tua belleza era o arrebol matutino ;

« E os teus olhos afuzilavam torrentes electricas como os relampagos abertos da mão de Jehovah nas cumiadas do Sinai.

« E os teus labios desprenderam um cantar, cuja maviosidade fazia chorar os anjos no céu, e os demonios no inferno.

« E o homem, que te havia roubado aos braços do esposo, esse não chorava, porque uma aragem da região glacial das trevas lhe tinha congelado as glandulas, e o sangue nos pulmões, e fizera daquelle coração um cinerario hediondo, como os pomos de Pentapolis !

« Oh Margarida, que dôr será a tua, insondavel e immensissima, quando o coração te paira por terras de França, e vês a mãe que se carpe, e o marido que aperta ao seio o inutil punhal de sua vingança !...

« Ai ! canta, canta, que ha lagrimas
No teu dorido cantar !
Ai quantas vezes sentiste
Mais precisão de chorar...
Ai ! canta, canta, anjo triste !

.... »

Seria crueza dar a cópia integral do folhetim, que ao diante, era muito mais puchado do peito, e menos intelligivel.

O poeta datara-o na Foz em outubro de 1840.

Um local do mesmo numero da gazeta, dizia :

« A' BEIRA-MAR. — Com este titulo publicamos hoje um folhetim de um nosso amigo, que tão brilhantemente se estreia. As lettras patrias devem esperar deste mancebo fructos tão sazonados quanto as flores são bellas. A' parte o talento, senão genio, do mavioso poeta, devemos confessar que o motivo de sua inspiração não podia sahir com menos de uma obra prima. Tambem nós tivemos a honra e o jubilo de escutar hontem á noute a voz melodiosissima de madama Margarida Froment, dama já conhecida por sua belleza e intelligencia. Agradecemos cordialmente ao cavalleiro Ricardo de Almeida o convite que nos proporcionou ajuntarmos o nosso brado de admiração ao de tantos, que se gozaram o prazer de ouvir a hospeda de S. Exc. Do folhetim do nosso joven amigo infere-se que ha profundas e ao mesmo tempo sublimes dôres no coração desta senhora. Ai da consciencia do refalsado caracter que privou a sociedade d'uma gloria !... Que o mundo é inexoravel com as desgraças, que ainda abatidas do céu, rossam as nuvens com a fronte. Silencio ! Saudemos o formoso anjo da harmonia, e não perguntemos a Deus porque não teve mão desta filha querida, ao despenhar se ! »

Nicoláu de Mesquita leu á chorar as ultimas linhas desta noticia.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO